

01-01-2023

# Quarenta anos de Autonomia

Alguns Números



Domingos Carlos da Luz Borges



- Domingos Carlos da Luz Borges.
- Nascido em Angra do Heroísmo, em 1957.
- Licenciado, em Economia, mestrado em Estatística e Gestão da Informação.
- Professor do MPCE (Mapa do Pessoal Civil do Exército)

**Endereço de mail: [gerbos47@gmail.com](mailto:gerbos47@gmail.com)**

#### **Revisão Ortográfica:**

- João Manuel Rodrigues Azeiteiro.
- Nascido em Mafra, em 1956.
- Licenciado em História.
- Professor do Ensino Básico e Secundário

Os Açores são uma região autónoma, com estatuto aprovado através da Lei nº39/80 de 5 de agosto que define o Estatuto Político-Administrativo da Região. É diploma legal que enquadra o regime de autonomia constitucional, que define as competências próprias da administração regional autónoma e a estrutura e funcionamento dos órgãos locais.

O primeiro conceito formal de autonomia está consagrado no decreto de 2 de março de 1985, promulgado pelo então primeiro ministro Hintze Ribeiro. Basicamente permitia aos distritos insulares que o solicitassem, um regime de descentralização administrativa, sustentado nas Juntas Gerais, e que lhes permitia arrecadarem o produto das contribuições diretas e respetivos adicionais que estavam anteriormente reservados ao poder central.

Em 1932, Vitorino Nemésio, num artigo publicado na revista *Insula*, número 718, introduziu o conceito de *Açorianidade*, quando escreve “*Para nós outros, ilhéus natos, contumazes, açorianidade é o nosso modo de afirmação no mundo, a alma que sentimos na forma de corpo que levamos*”.

Para Vitorino Nemésio a *Açorianidade*, assumia apenas, a identidade e a especificidade dos açorianos, não significando qualquer vindícia de caráter nacionalista ou separatista.

A autonomia de 1980, assume um caráter mais inclusivo uma vez que:

1. Está consagrada na constituição de 1976.
2. Passa a existir competência legislativa e administrativa, através de governo e assembleia regional ao contrário do que sucedia em 1985 (assumia a existência de três distritos).

Desde 18 de março de 1982 a zona central da cidade de Angra do Heroísmo, está incluída na “World Heritage List”<sup>1</sup> - UNESCO, desde 18 de março de 1982,

---

<sup>1</sup>ICOMOS International council on monuments and sites conseil international des monuments et des sites

A cidade de Angra do Heroísmo, está também classificada como Monumento Nacional/ Área de Proteção Especial ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2004/A, de 6 de abril de 2004 o que determina a apreciação de todos os instrumentos de ordenamento ao Plano de Pormenor de Proteção e Valorização de Angra do Heroísmo

Dotada de características geográficas e atmosféricas que permitiam uma abordagem marítima segura, a cidade de Angra, situada na Ilha Terceira, Arquipélago dos Açores, desenvolveu-se a partir do século XVI inaugurando uma escala obrigatória para as carreiras marítimas de naus da Mina, Índia e Brasil. Entreposto de gentes, gostos e culturas das carreiras dos descobrimentos, conserva um legado artístico inigualável de arquitetura, escultura, talha, porcelana, azulejaria e mobiliário, em que o exotismo e preciosidade dos materiais sublinha a nobreza das formas.

A consagração da autonomia política e administrativa conjuntamente com a atribuição da classificação como cidade património mundial acarretaram um conjunto de novas atribuições, decorrentes da competência legislativa própria, nomeadamente:

1. Organização política e administrativa da Região
  2. Poder tributário próprio e adaptação do sistema fiscal.
  3. Autonomia patrimonial
  4. Política agrícola
  5. Pescas, mar e recursos marinhos
  6. Comércio, indústria e energia
  7. Turismo
  8. Infra - estruturas, transportes e comunicações
  9. Ambiente e ordenamento do território
1. Solidariedade e segurança social
  2. Saúde
  3. Família e migrações
  4. Trabalho e formação profissional

5. Educação e juventude
6. Cultura e comunicação social
7. Investigação e inovação tecnológica
8. Desporto
9. Segurança pública e proteção civil
10. Outras matérias

A autonomia está implementada e consagrada, tendo feito em 26 de junho de 2023 quarenta três anos.

Possibilitou e gerou um conjunto de alterações significativas em vários domínios da *Açorianidade*, com um caráter dinâmico que requerem uma permanente atualização.

Para a perceção de esta dinâmica é fundamental a interpretação de alguns “números” que de uma agregada nos permitem compreender melhor a realidade.

## 1. POPULAÇÃO

### Evolução da População Residente

1981	1991	2001	2011	2015	2021
243410	237800	237575	247194	245766	236413

### Açores População Residente

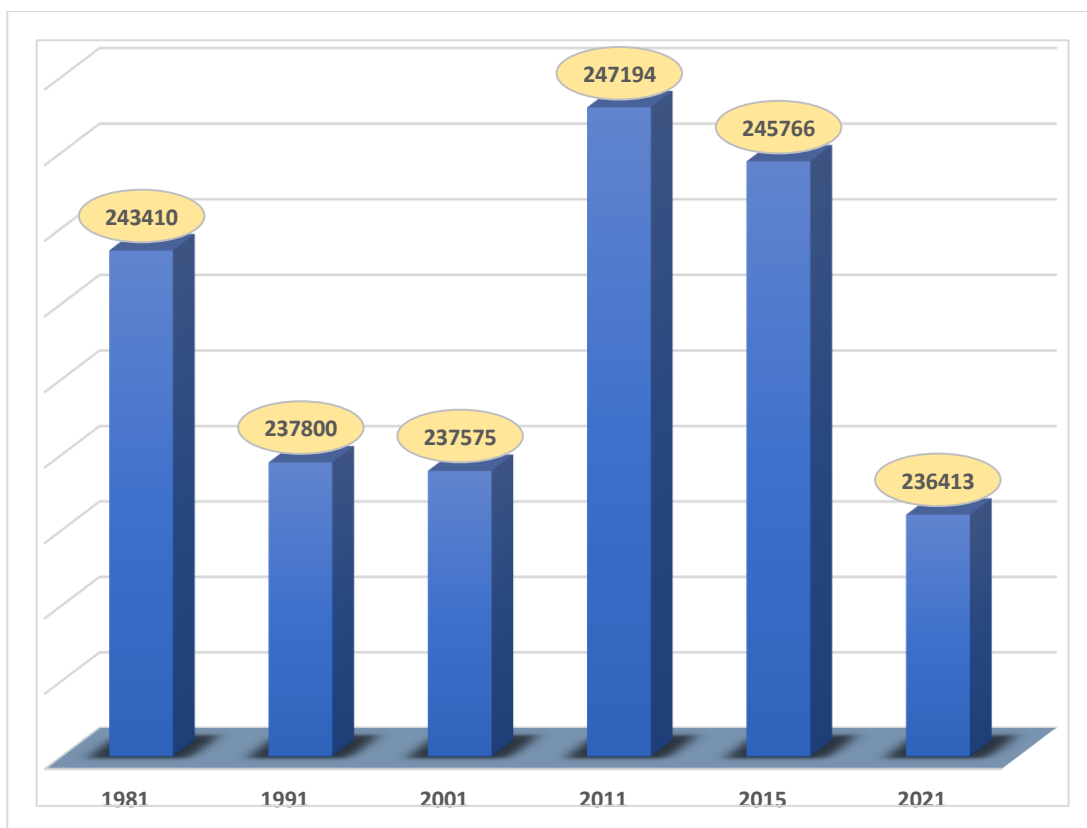


Figura 1

## Projeção População

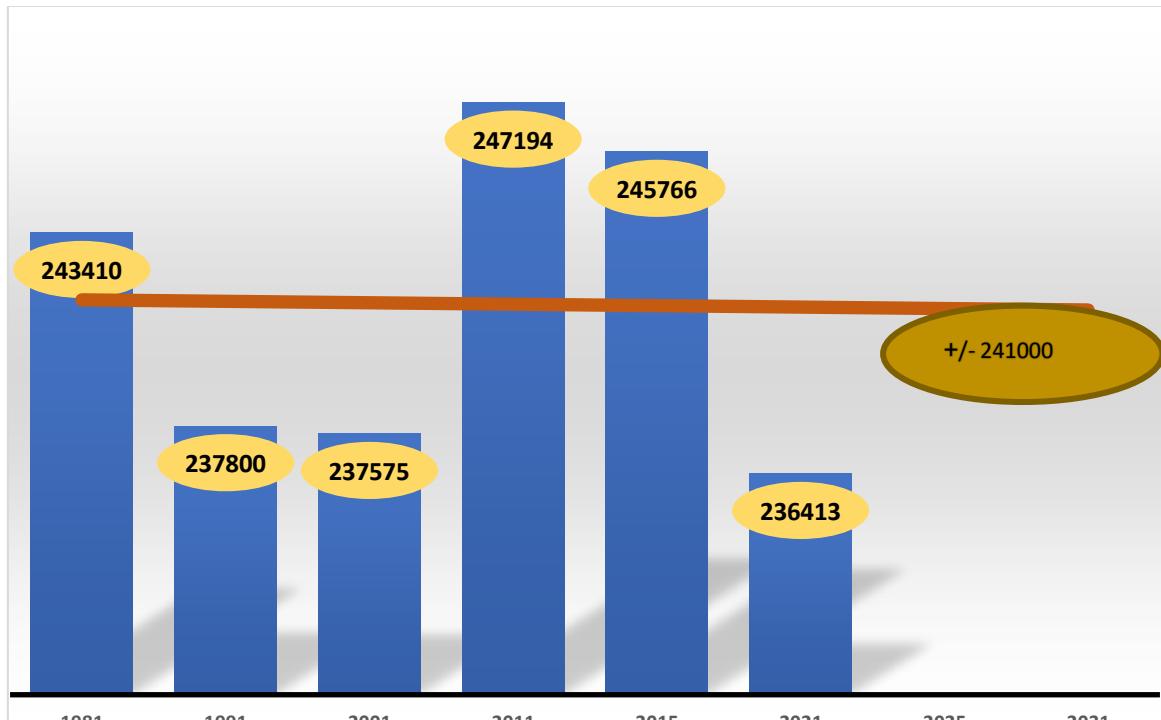
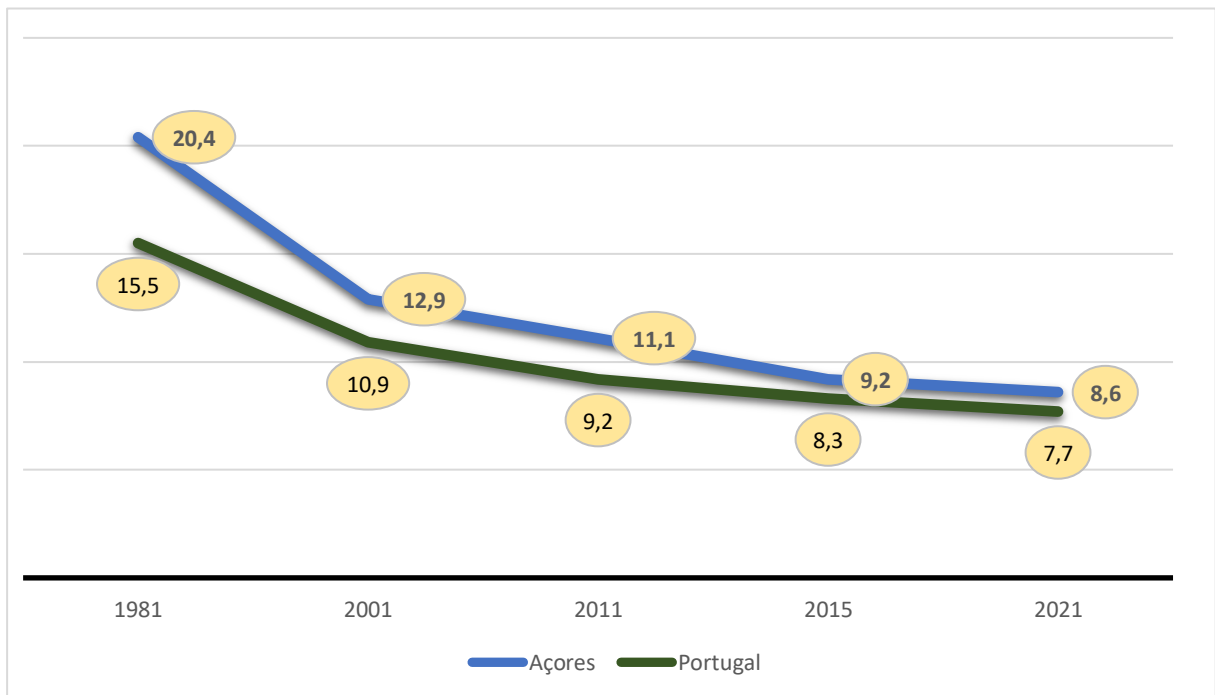


Figura 2

## Portugal/Açores - Taxa Bruta de Natalidade<sup>2</sup> (Bebés por 1000 residentes)



<sup>2</sup> Não existe informação relativamente a períodos anteriores.

### Dimensão Média das Famílias

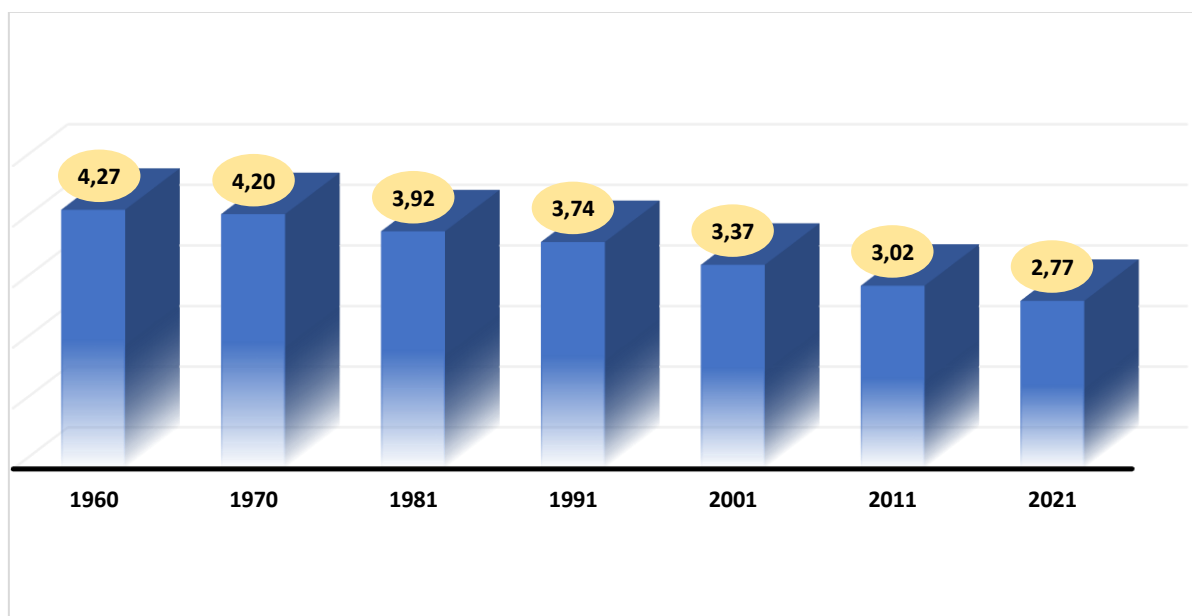


Figura 3

### Distribuição da População por Tipo de Alojamento

	1981	1991	2001	2011	2021
<b>Alojamentos Total</b>	243410	237780	241763	246761	236408
<b>Alojamentos familiares clássicos</b>	236817	233629	237565	243270	232758
<b>Alojamentos familiares não clássicos</b>	4150	1472	1409	273	91
<b>Alojamentos coletivos</b>	2443	2679	2789	3218	3559

### Distribuição da População por Tipo de Alojamentos em percentagem

	1981	1991	2001	2011	2021
<b>Alojamentos familiares clássicos</b>	97,3%	98,3%	98,3%	98,6%	98,5%
<b>Alojamentos familiares não clássicos</b>	1,7%	0,6%	0,6%	0,1%	0,0%
<b>Alojamentos coletivos</b>	1,0%	1,1%	1,2%	1,3%	1,5%



## Distribuição da População por Género

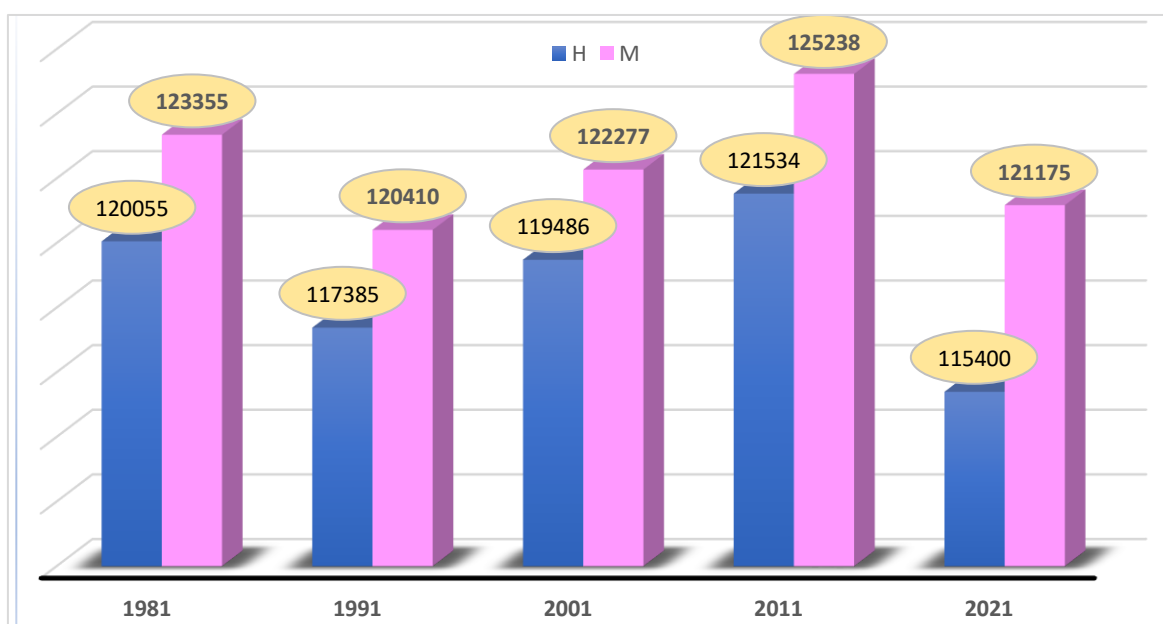


Figura 4

## Relação Mulher/Homem<sup>3</sup>

	1981	1991	2001	2011	2021
M/H	1,027	1,026	1,023	1,030	1,050

<sup>3</sup> Para Portugal, em 1981 e 2021, 1,075 e 1,100 respetivamente.

### **O que mudou na população:**

- ✓ Ao longo do período houve um decréscimo da população de quase 7000 habitantes.
- ✓ Com base numa projeção (cenário otimista), e sem qualquer alteração estrutural a população andará em torno dos 241000 habitantes, em 2031.
- ✓ O número de elementos por família entre 1960 e 2021 diminuiu de 4,27 para 2,77.
- ✓ Entre 1981 e 2021, os alojamentos familiares não clássicos praticamente desapareceram.
- ✓ Existem mais mulheres do que homens. A relação passou de 1,027 para 1,050.

## 2.Educação e Ensino

### Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário

	2010	2015	2109	2021
<b>Total</b>	<b>50012</b>	<b>48552</b>	<b>42595</b>	40 050
Educação Pré - Escolar	7 829	7539	6706	6439
Ensino Básico - 1º Ciclo	13127	12812	10949	10201
Ensino Básico - 2º Ciclo	8026	7897	5720	5 425
Ensino Básico - 3º Ciclo	10966	10 338	9 543	8 874
Ensino Secundário	10 064	9 966	9677	9111

### Distribuição dos alunos matriculados por níveis de escolaridade

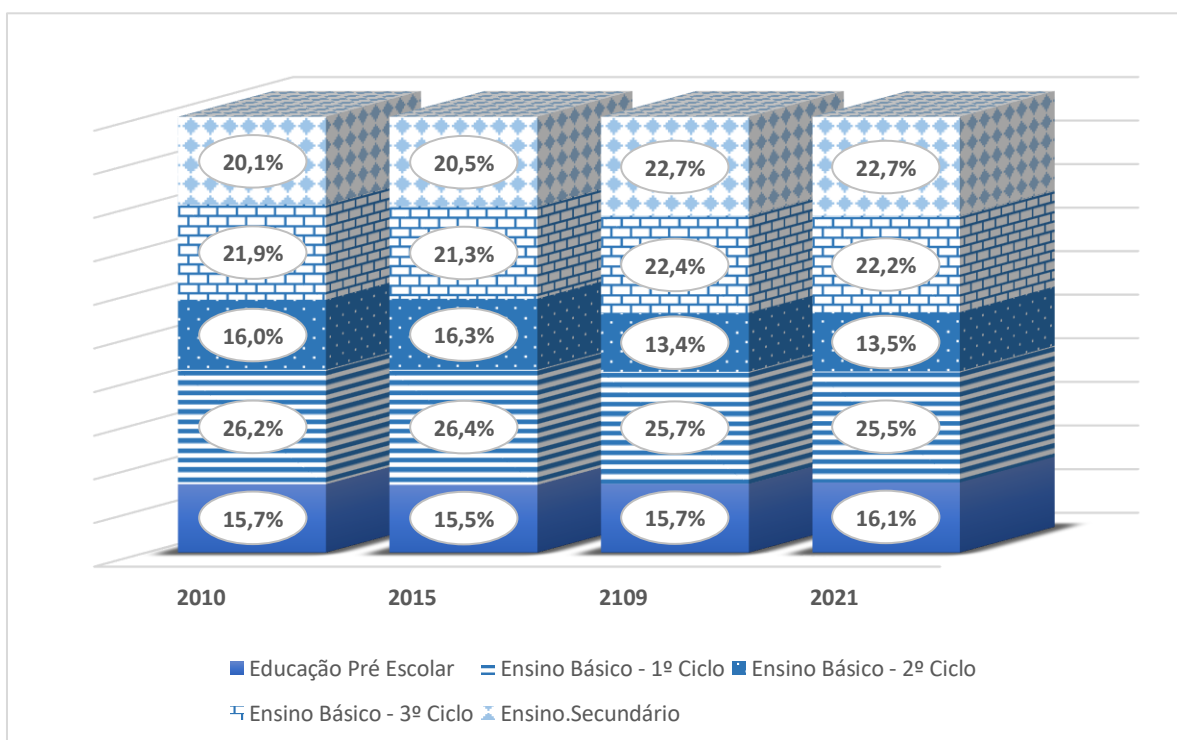


Figura 4

## Professores do Ensino Básico e Secundário/População Residente

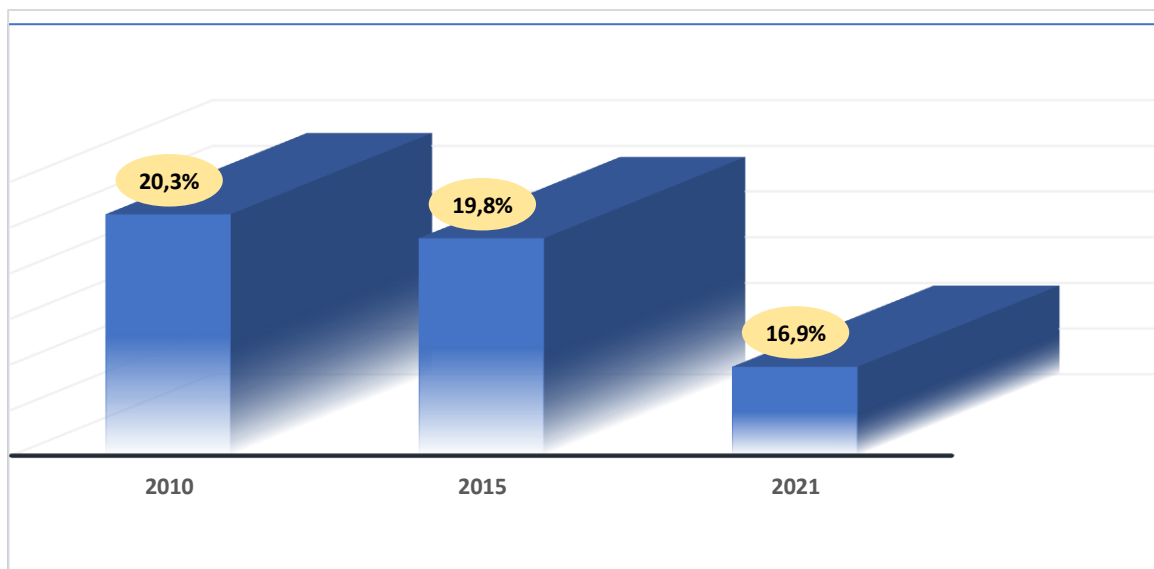
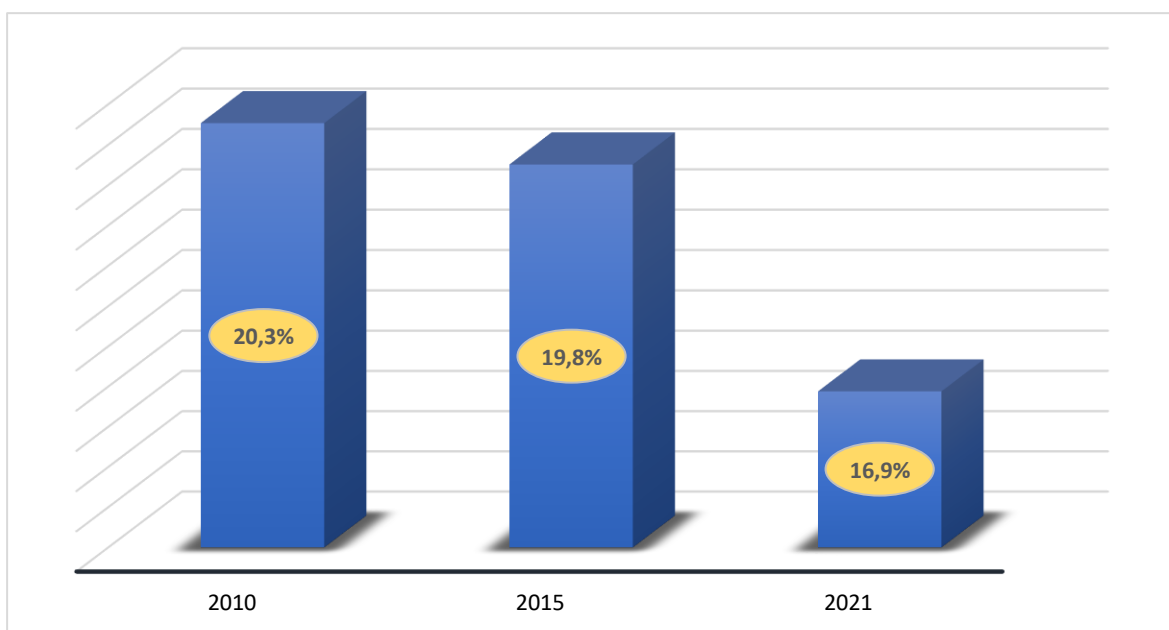


Figura 5

	2010	2015	2021
Professores do Ensino Básico e Secundário.	6253	4716	4860
População Residente	246757	245766	236413

## Alunos (Básico + Secundário) relativamente à população residente



**Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário  
por professor**

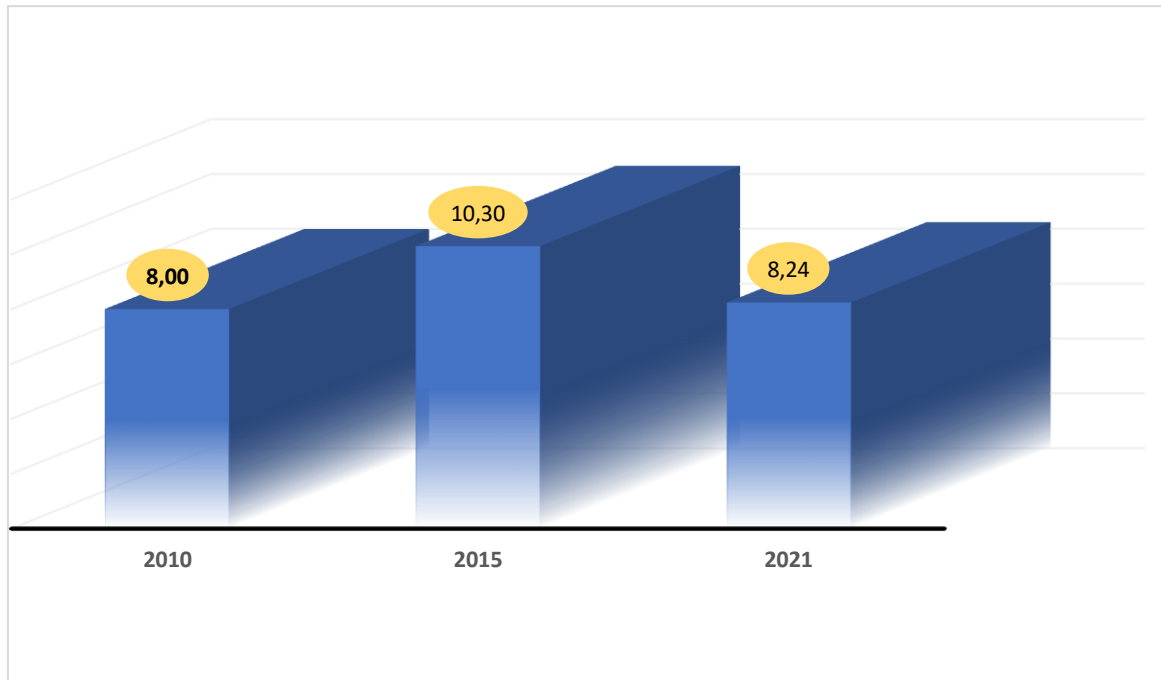


Figura 6

**Nível de escolaridade completo mais elevado - População residente com 15 e  
mais anos, em percentagem.**

	1960	1981	2001	2011	2021
Sem nível de escolaridade	70,9	42,4	18,8	10,5	5,6
Básico 1º ciclo	26,7	38,8	33,6	29,1	23,4
Básico 2º ciclo		9,2	17,2	18,1	14,5
Básico 3º ciclo		5,2	15,3	19,1	19,9
Secundário	2,1	1,9	9,3	12,3	20,6
Médio		1,4	0,6	0,9	1,4
Superior	0,3	1,1	5,2	10	14,7

**Nível de escolaridade completo mais elevado - População residente com 15 e mais anos, em percentagem**

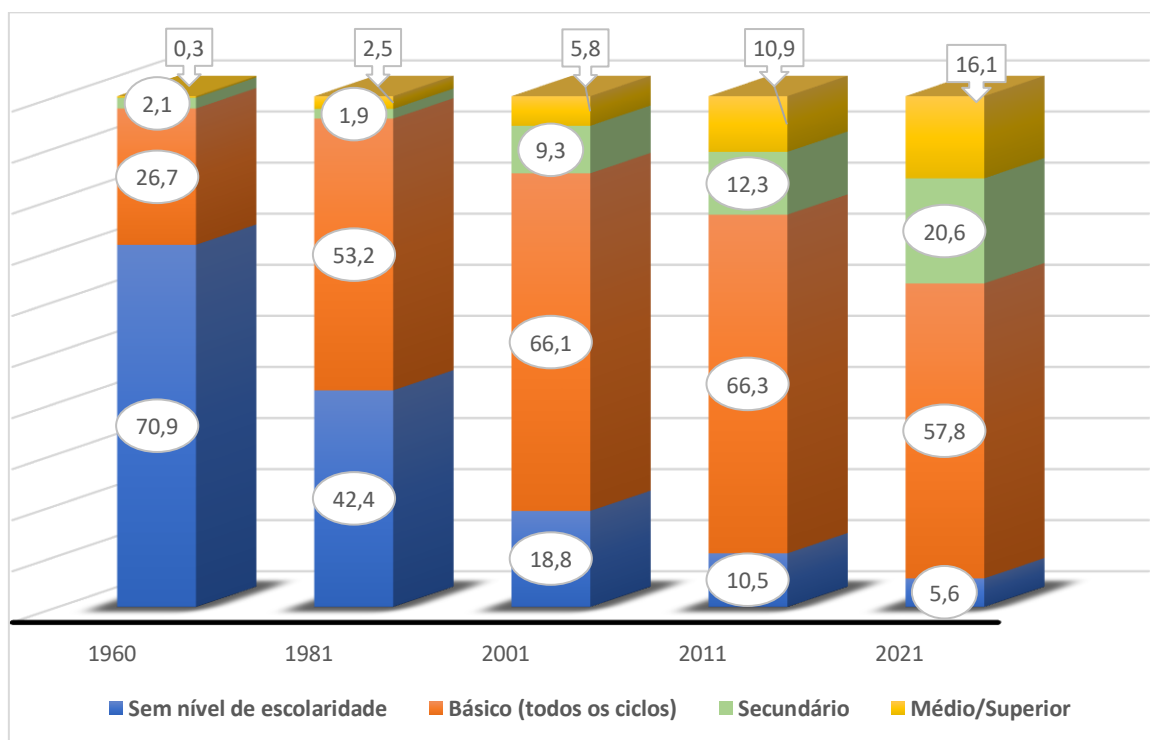


Figura 6

**Número de estabelecimentos Ensino Existentes**

	2011	2012	2021
<b>Pré Escolar</b>	223	203	187
1º Ciclo	179	158	146
2º Ciclo	31	32	35
3º Ciclo	36	37	35
Secundário	39	39	40
Superior	5		8

### **Quais as principais transformações na educação e ensino.**

- ✓ Entre 2010 e 2021 o número de alunos matriculados nos diversos níveis de ensino diminuiu cerca de 10.000.
- ✓ O número de alunos matriculados no ensino básico, secundário e superior aumentou em termos relativos. No 1º ciclo do básico diminuiu.
- ✓ O número de alunos matriculados no ensino básico e secundário observa uma trajetória decrescente face à população residente. Em 2010 representavam 20,3%, em 2021, 16,9%.
- ✓ O número de alunos matriculados no ensino básico, secundário e superior aumentou em termos relativos. No 1º ciclo do básico restantes diminuiu.
- ✓ Os professores representam cerca de 2% da população residente em 2021.
- ✓ A população sem qualquer nível de escolaridade passou de cerca de 71% (1960) para 5,6% (2021).
- ✓ Ao invés o número de adultos com nível de escolaridade, médio ou superior representa em 2021, 14,7% enquanto em 1960 eram 0,3%.
- ✓ O número de estabelecimentos de ensino existentes praticamente estabilizou.

### 3.Saúde e Qualidade de Vida

#### Taxa de Natalidade

	1981	2001	2011	2015	2021
<b>Açores</b>	20,4	12,9	11,1	9,2	8,6
<b>Portugal</b>	15,5	10,9	9,2	8,3	7,7

#### Evolução da Esperança Média de Vida em Anos

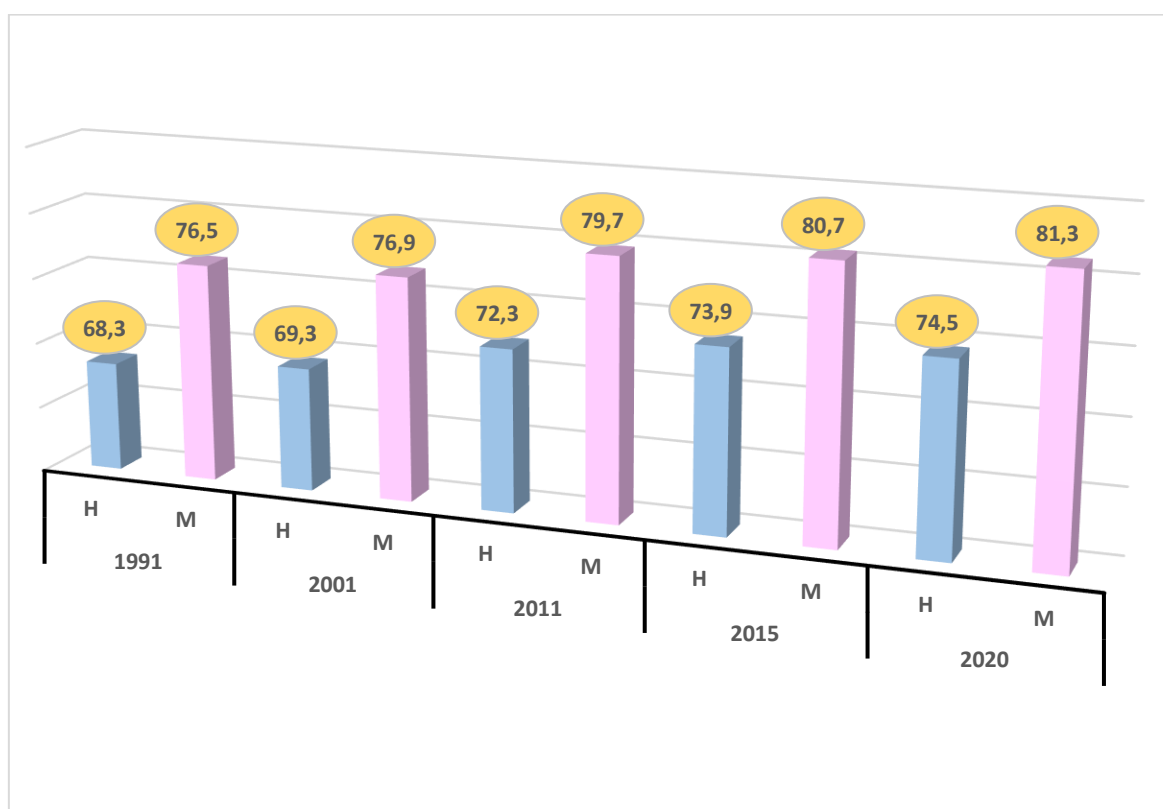


Figura 7

#### Evolução da Esperança média de vida.

2008-2010	2016-2018	2008-2010	2016-2018
À Nascença		Aos 65 anos	
75,86	77,85	16,18	17,24



## Óbitos e População Residente

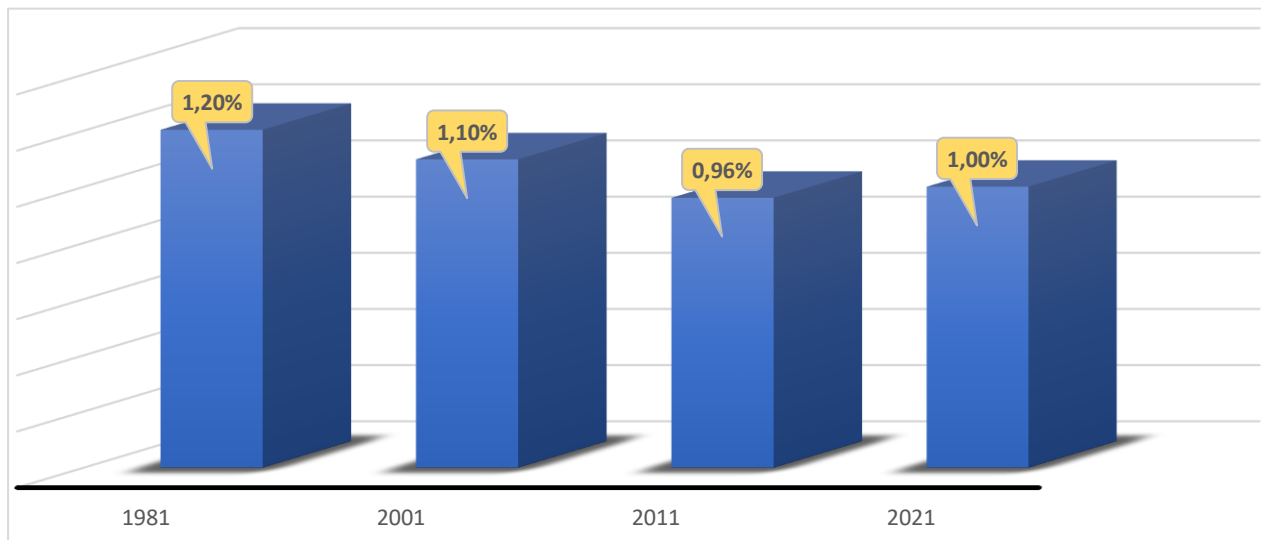


Figura 8

## Taxa de Mortalidade <sup>4</sup> (Óbitos por 1000 residentes)

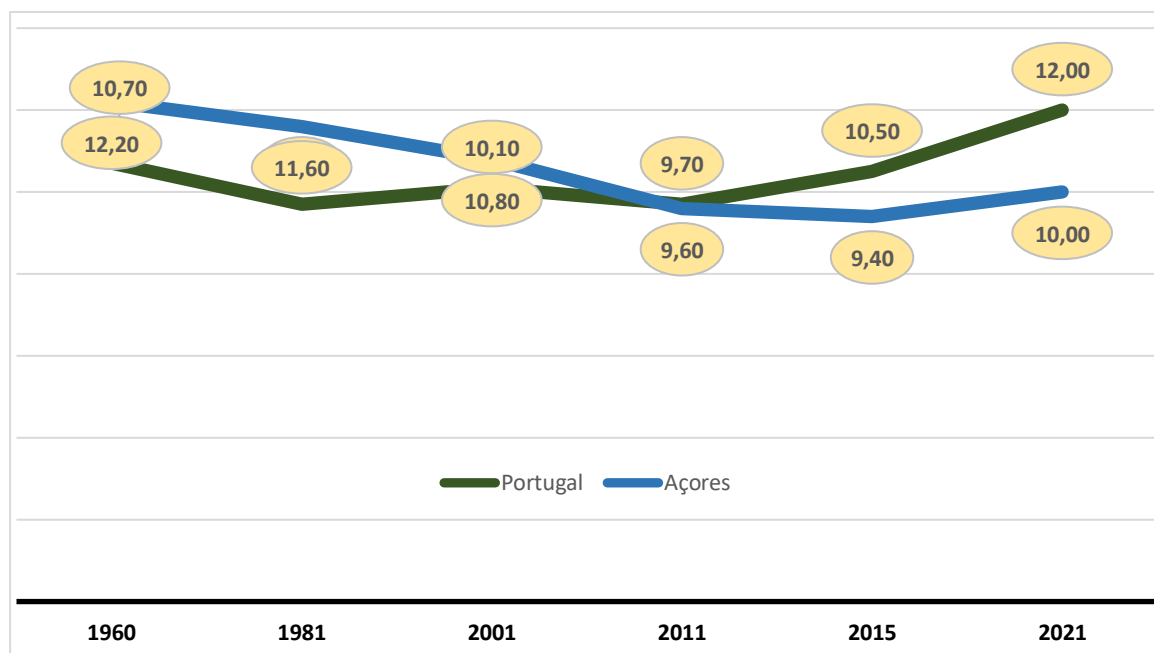


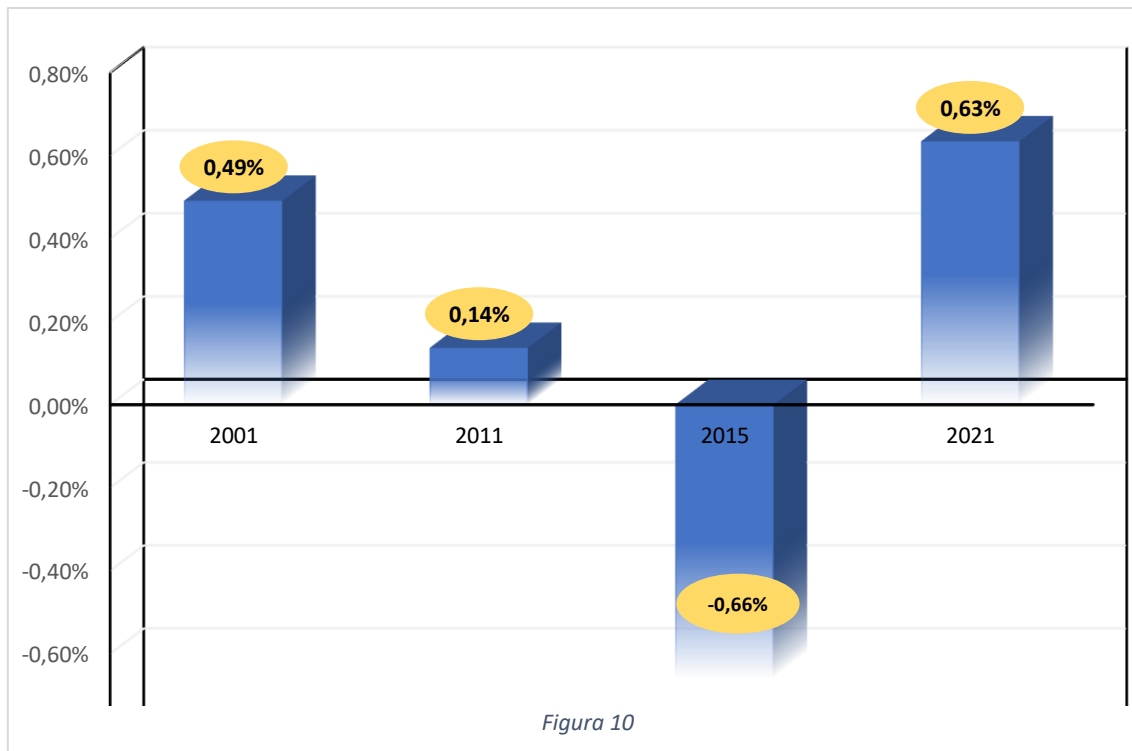
Figura 9

<sup>4</sup> Os valores referentes a 2021 são preliminares.

### Saldo Migratório - Número de pessoas

	2001	2011	2015	2021
Saldo Migratório	1157	338	-1618	1500

### Saldo Migratório em percentagem da população residente



### Índice de envelhecimento<sup>5</sup>

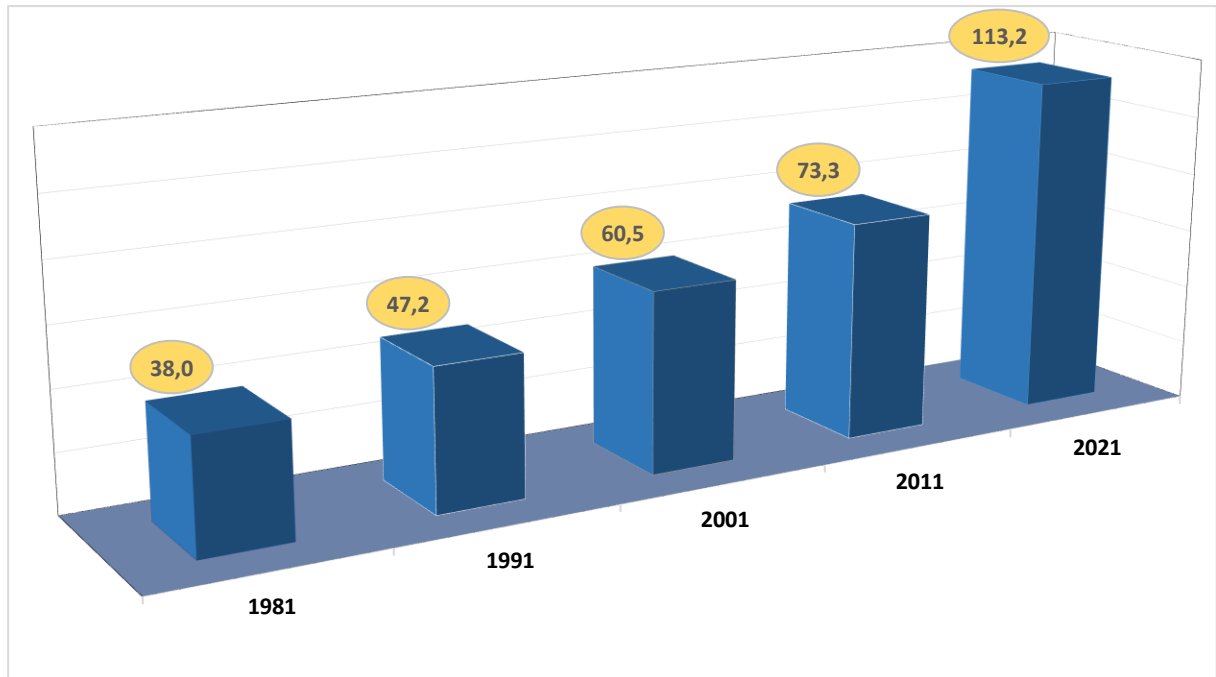


Figura 11

### Habitantes por médico e farmacêutico

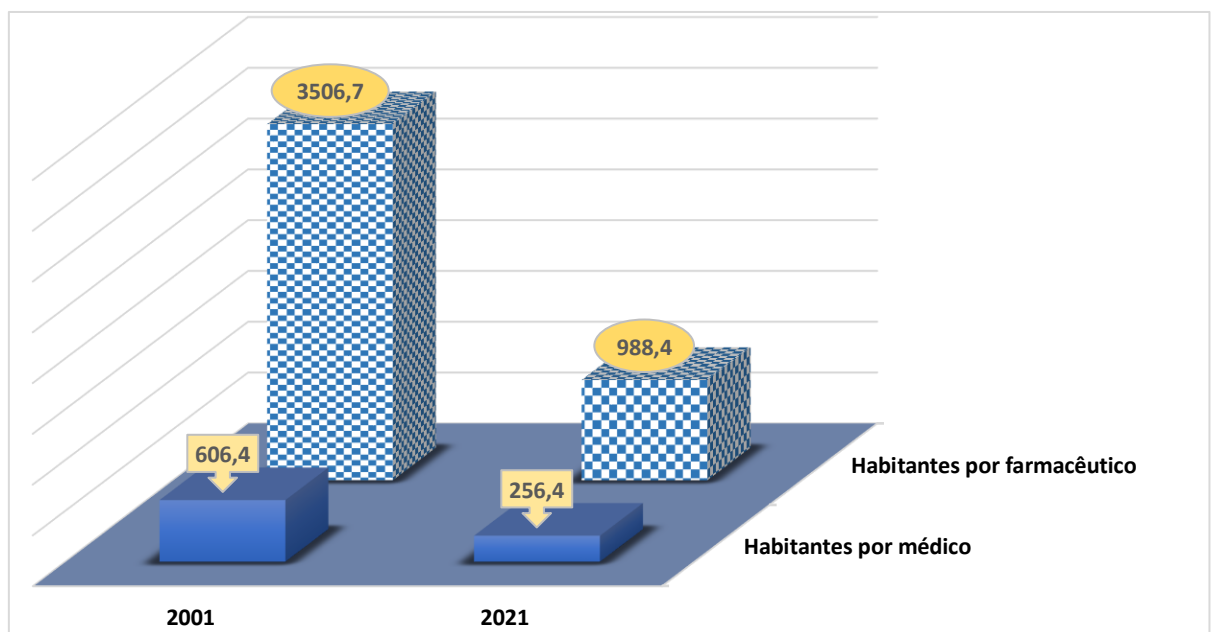


Figura 12

<sup>5</sup> O índice de envelhecimento é determinado através da razão entre o número de pessoas com 65, e número menores de 15 anos. Um valor inferior a 100 significa que há mais jovens do que idosos. Um valor superior a 100 (113,2 em 2021) evidencia um envelhecimento da população.

## Habitantes por Farmacêutico e Habitantes por Médico<sup>6</sup>

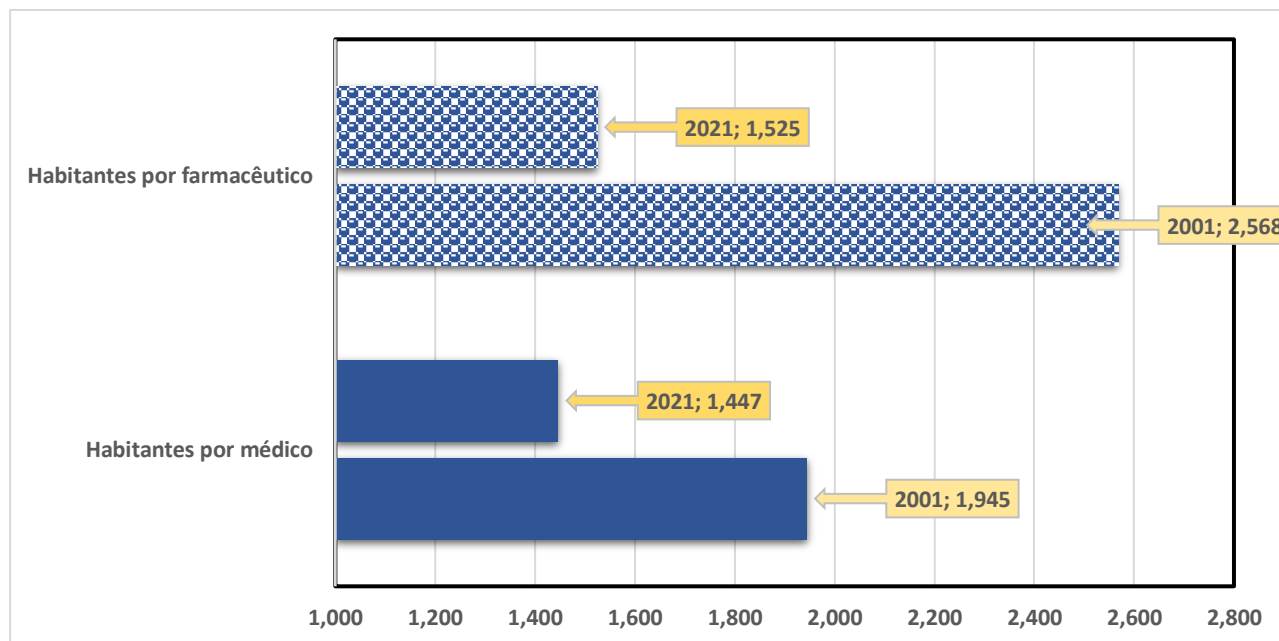


Figura 13

<sup>6</sup>. Para a determinação do indicador, as referências, são as distribuições existentes para Portugal. Assim a aproximação à unidade, significa uma melhoria da afetação destes recursos na região. Desta forma a situação melhorou em termos absolutos, e também em termos relativos quando comparado com o todo nacional.

## O que mudou na saúde e qualidade de vida

- ✓ Diminuição da taxa de natalidade, embora seja sempre superior à registada no País.
- ✓ A esperança média de vida, por género, á nascença e aos 65 anos sobe.
- ✓ O número de óbitos relativamente á população residente diminuiu.
- ✓ A taxa de mortalidade diminuiu. Em 1960 a taxa de mortalidade era superior nos Açores relativamente a Portugal, em 2021 a relação inverteu-se.
- ✓ O saldo migratório é a diferença entre as entradas (imigração) e as saídas (emigração). É positivo quando a imigração supera a emigração e negativo quando a emigração é maior do que a imigração. Para calcular o saldo migratório de um lugar, por conseguinte, deve-se fazer a diferença entre a quantidade de emigrantes (isto é, o número de pessoas que abandonaram o lugar para se radicarem noutros sítios) e a quantidade de imigrantes (o número de indivíduos chegados de outros lugares com vista a se instalarem no novo território).
- ✓ A região passou a ter capacidade para atrair população (exceção em 2015).
- ✓ A afetação de médicos e farmacêuticos aumentou de uma forma significativa, o que significa um melhor acesso aos cuidados de saúde.

#### 4. Recursos Humanos na Atividade Económica

##### Evolução da População Ativa, em milhares

	1981	2001	2011	2015	2019	2021	2022
População Ativa	82,03	101,49	103,60	104,40	112,40	113,17	115,40
Varição relativamente período anterior		19,46	2,11	0,80	8,00	0,77	2,23

##### Taxa de Atividade

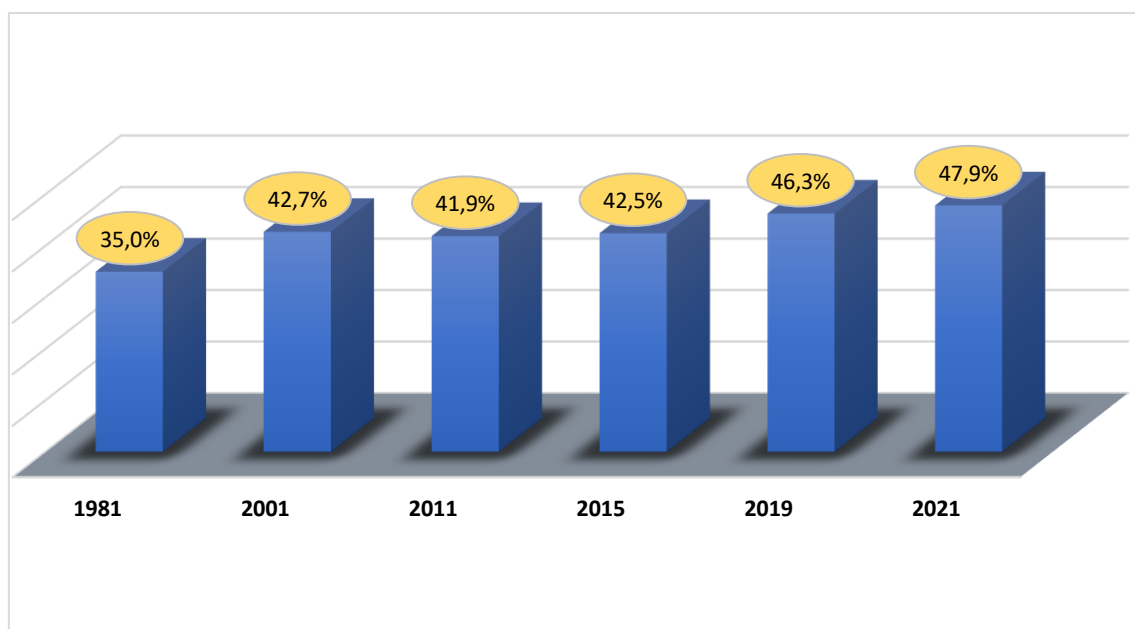


Figura 14

##### Distribuição da População Ativa por Setores – Valores em milhares

	2011	2015	2019	2021	2022
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	10,7	9,9	10	8,7	9,1
Indústria, construção, energia e água	20,8	16,5	19,3	17,4	18,4
Serviços	72,1	78	83,1	84,3	87,9
Total	103,6	104,4	112,4	110,4	115,4

## Distribuição da População Ativa em percentagem

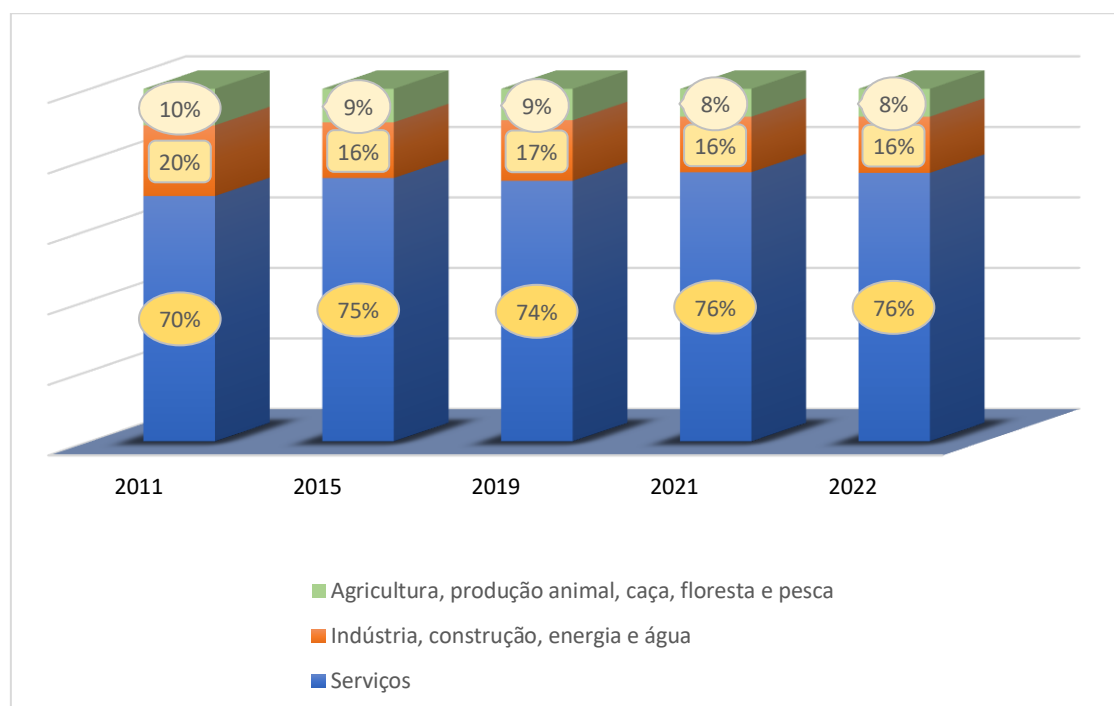


Figura 15

## Distribuição da População Ativa por tipo de habilitações, em milhares.

	2011	2015	2019	2021	2022
Básico	80,0	70,7	68,2	62,8	62,5
Secundário e pós secundário	16,8	25,9	28,6	30,4	33,1
Superior	14,6	20,5	30	18,8	26,4

## Distribuição percentual da população ativa por tipo de habilitações

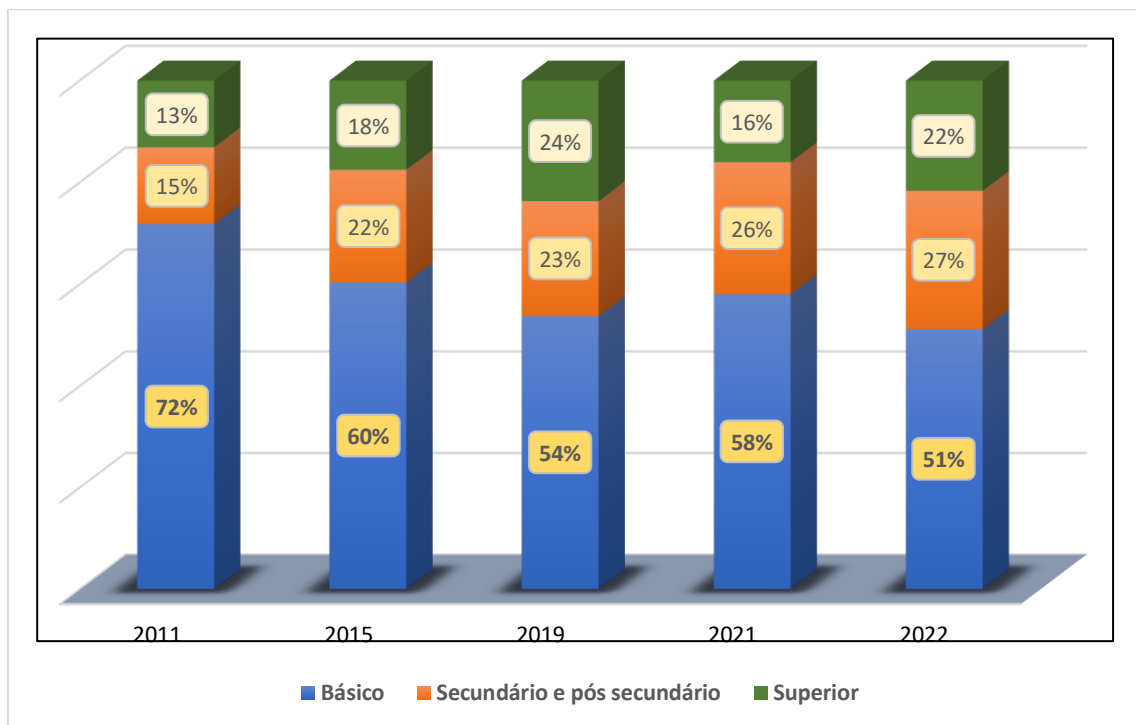


Figura 16

## Taxa de Desemprego

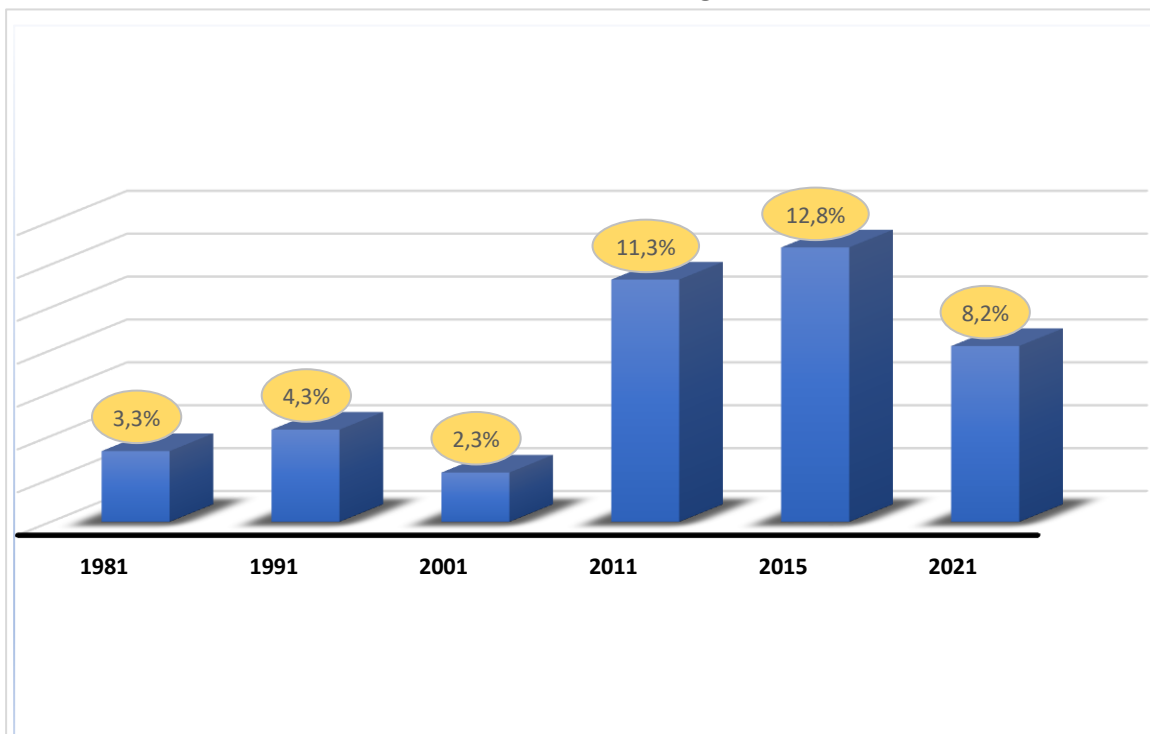


Figura 17



**Emprego na Administração Pública na Administração Regional e Local, em unidades.<sup>7 8</sup>**

		2011	2015	2019	2021	2022
Administração Regional	Órgãos do Governo	11 954	11 626	12 517	12 992	13278
	Serviços Autónomos <sup>9</sup>	5 774	5 610	6 411	7 114	7288
	Segurança Social	604	541	563	597	592
	Prestadores de serviços	153	2	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>18 485</b>	<b>17 779</b>	<b>19 491</b>	<b>20 703</b>	<b>21 158</b>
Administração Local	<b>Total</b>	2628	2458	2698	2969	-
<b>Total Administração Regional e Local</b>		<b>21 113</b>	<b>20 237</b>	<b>22 189</b>	<b>23 672</b>	<b>21 158</b>

**Emprego na Administração Pública Regional e Local relativamente ao total da população ativa**

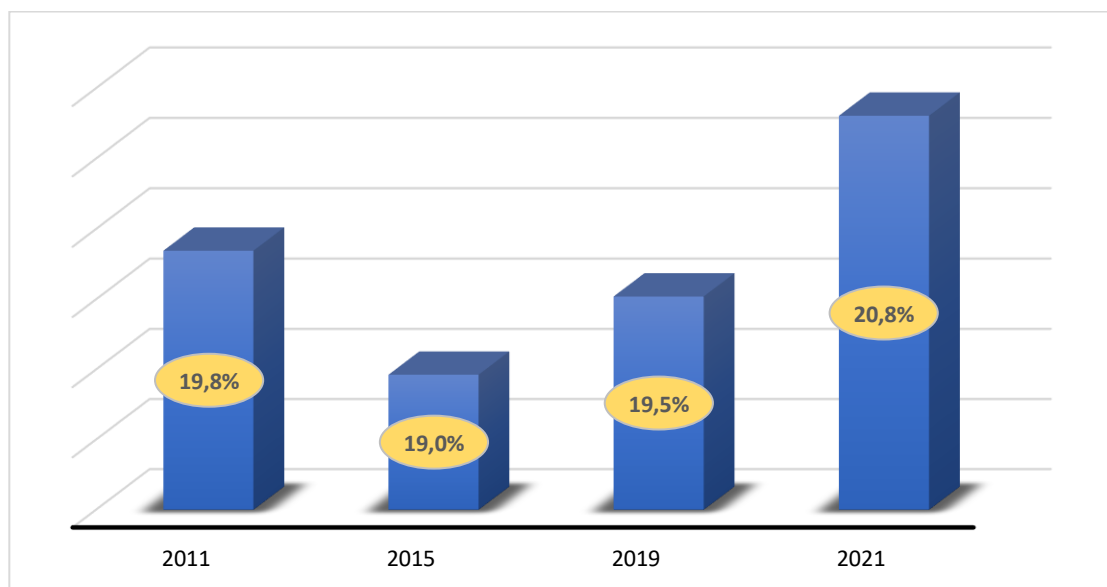


Figura 19

<sup>7</sup> Para elaboração da tabela a fonte utilizada foi para a Administração Regional, a DGAEP (Direção Geral da Administração e Emprego Público). Relativamente à Administração Local, PRODATA, que não dispõe ainda informação relativa a 2022.

<sup>8</sup> Os valores do ano de 2022, são referentes a 30 de junho. Nos restantes anos a 31 de dezembro

<sup>9</sup> Inclui as Empresas Públicas Regionais.

População empregue na Administração Pública Regional e Local +Segurança Social nos Açores/ População empregue na Administração Pública Central e Local + Segurança Social em Portugal

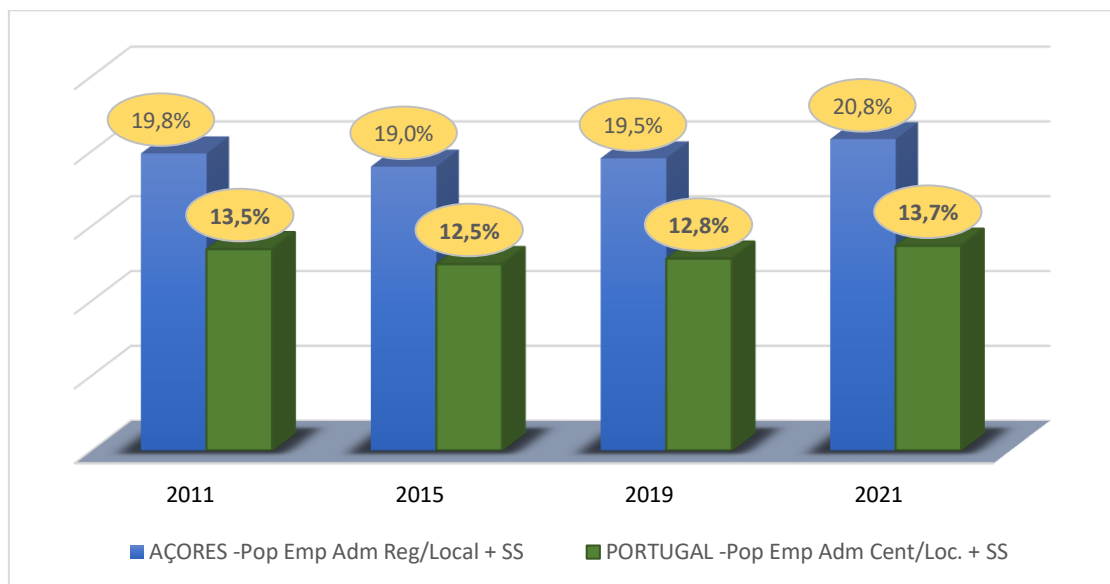


Figura 20

Idade Média ativos da Administração Pública Regional

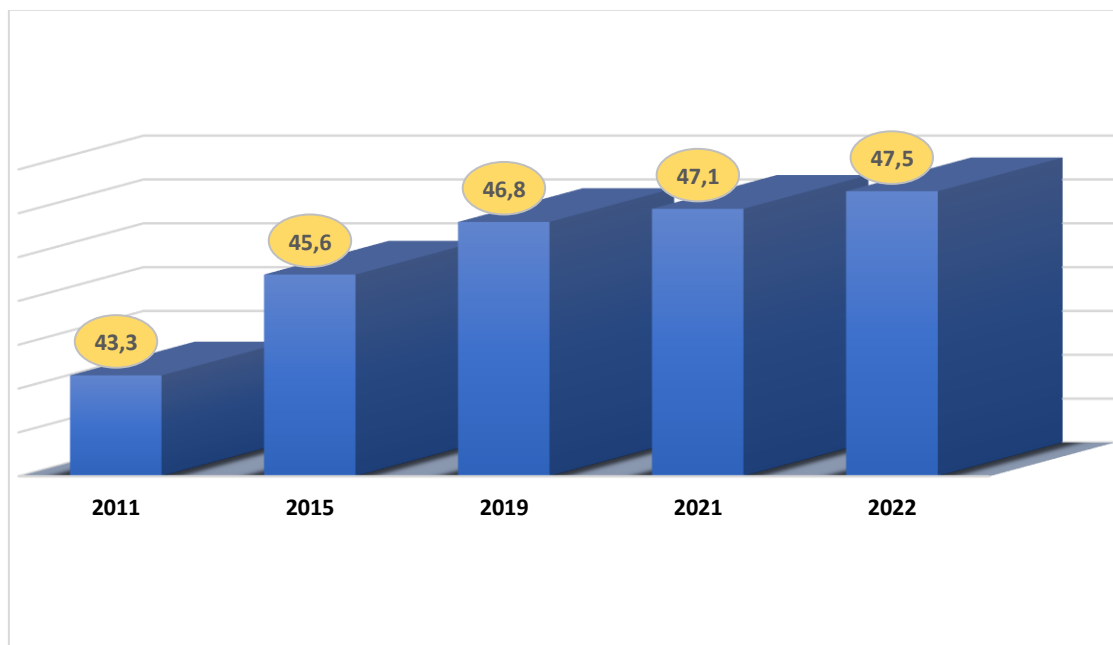


Figura 21

## Índice de Juventude<sup>10</sup>

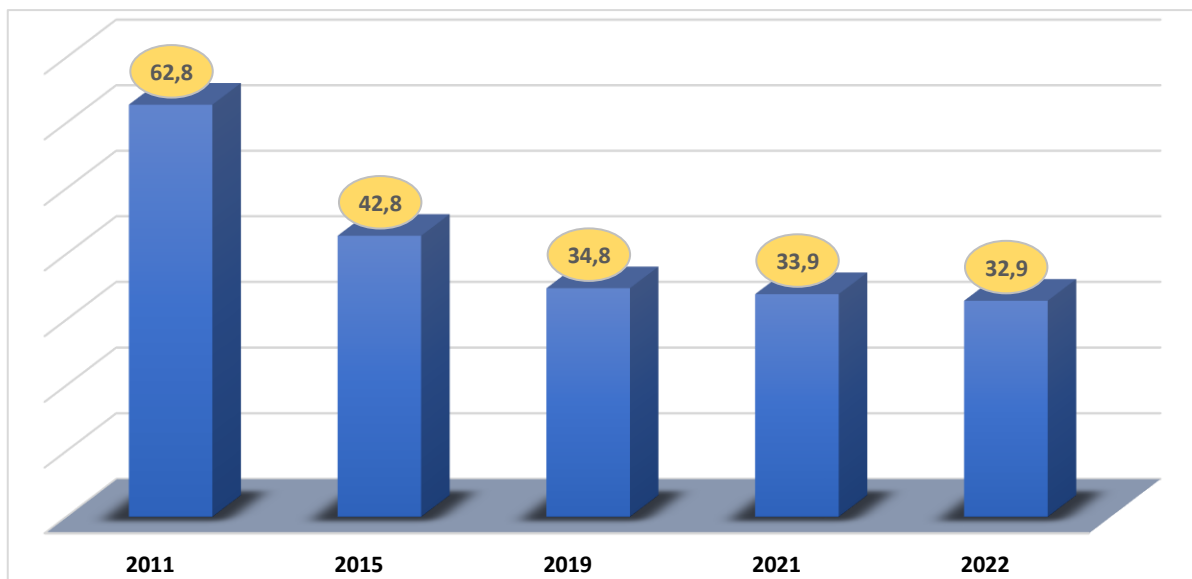


Figura 22

---

<sup>10</sup> O índice de juventude é determinado através da razão entre o número de trabalhadores com menos de 40 anos e o número de trabalhadores com 40 e mais anos de idade: Quando é inferior a 100 significa, que número de trabalhadores com menos de 40 anos é inferior ao número de trabalhadores com 40 e mais anos. A evolução está em consonância com aumento da idade dos trabalhadores da administração pública regional.

## **Como evoluíram os recursos humanos diretamente afetos à atividade económica**

- ✓ Regista-se o aumento do número de ativos e da taxa de atividade. O número de ativos cresceu ao longo do período de 36437.
- ✓ A taxa de atividade passou de 35% (1981) para 48% (2021).
- ✓ Em termos de distribuição da população ativa por setores, registou-se um aumento de atividade no setor dos serviços, que empregava em 2022, 76% dos ativos (70% em 2011). Este aumento foi feito em detrimento do setor primário e secundário.
- ✓ Relativamente à distribuição dos ativos por tipo de escolaridade assiste-se a uma evolução. Em 2011, com o nível básico, existiam 72%, e superior 13%. Em 2022, os valores são respetivamente 51% e 22%
- ✓ A taxa de desemprego passou de 3,3% (1981) para 8,2% (2021).
- ✓ O emprego na administração pública regional e local cresceu de 1% ao longo do período 2011- 2021, o que representa, mais 2559 ativos.
- ✓ O volume de emprego na administração pública regional e local representa 20,8% do total da população ativa em 2021.
- ✓ No mesmo ano o pessoal empregue na administração pública central e local representava cerca de 13,7% do total dos ativos em Portugal.
- ✓ Assiste-se ao longo do período ao aumento da idade média dos ativos da administração pública regional.

## 5. Produto e Rendimento

Produto interno bruto, a preços correntes, em Milhões de Euros

1995	2002	2011	2015	2019	2 021	2022
1 653	2 845	3 722	3 824	4 487	4561	5110

Variação do índice de preços do consumidor<sup>11</sup>

	1995	2002	2011	2015	2019	2 021
Variação preços	-	23%	22%	3%	3%	1%

PIB dos Açores/Variação dos preços<sup>12</sup>

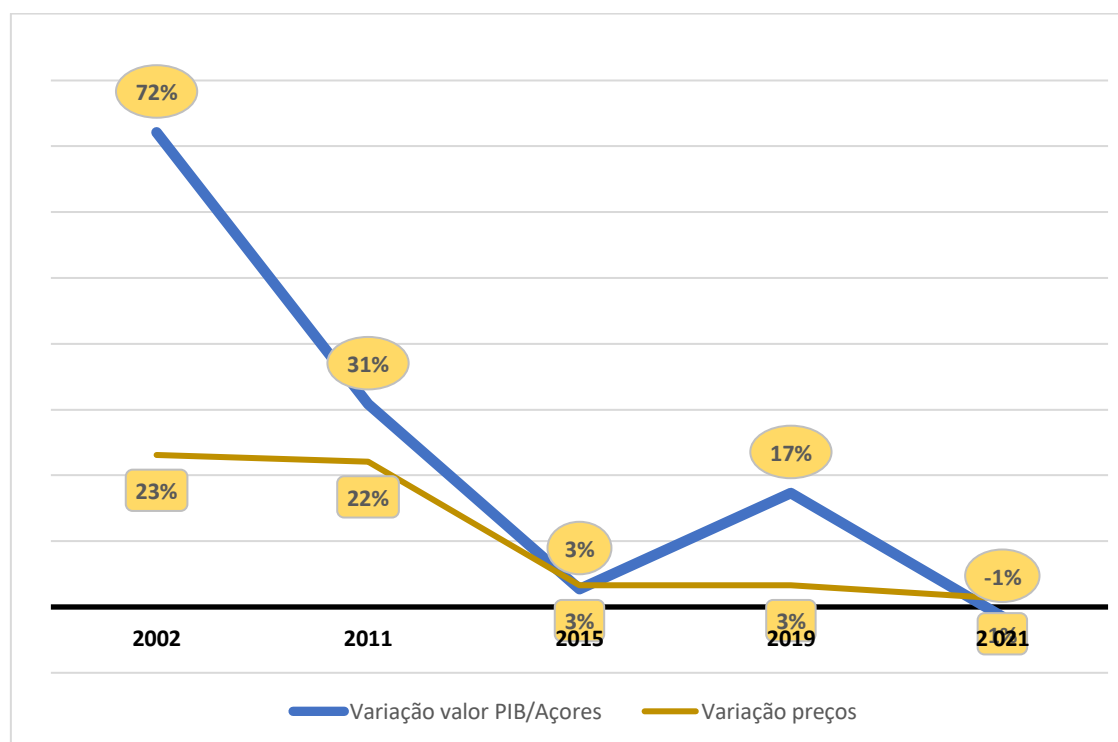


Figura 23

<sup>11</sup> Calculado através do Portal do INE, reportado ao mês de dezembro do ano N, sempre relativamente ao mês de dezembro do ano N-1.

<sup>12</sup> Ano base considerado:1995

### Variação do PIB Real - relativamente ao ano anterior

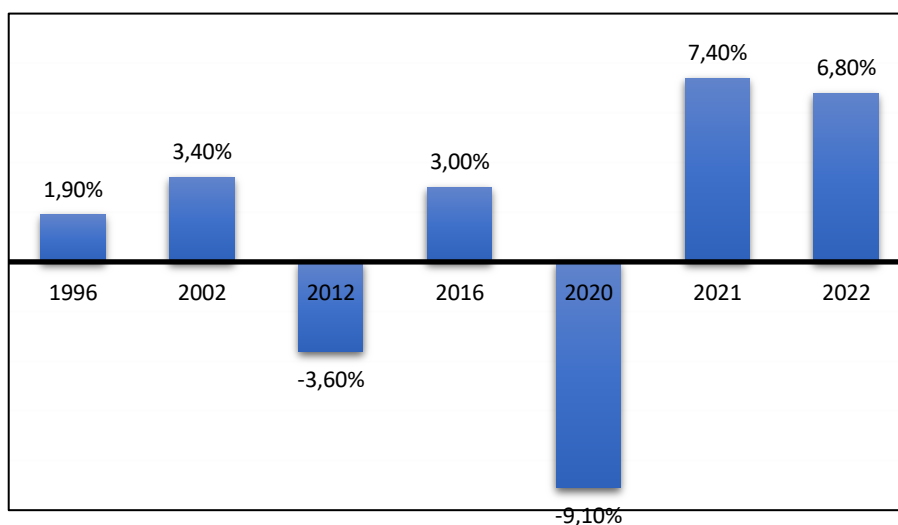


Figura 24

### PIB per capita Açores e Portugal, valores em milhares de euros; contas regionais, base 2016

Anos	1995	2001	2011	2015	2019	2021	2022
Portugal	8,9	13,1	16,7	17,4	20,8	21,0	23,5
Açores	6,9	10,9	15,1	15,5	18,5	18,8	21,1

### PIB per Capita, Açores/Portugal em Percentagem

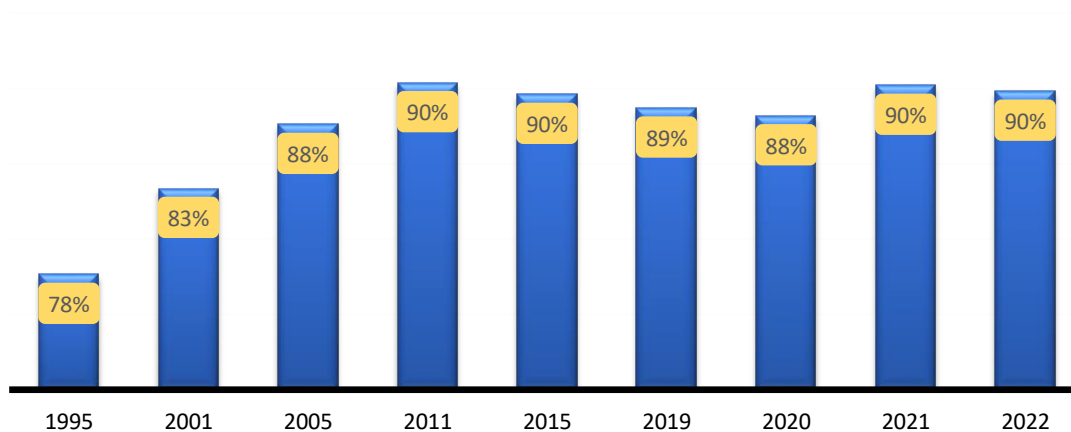


Figura 25

**PIB per capita, 2021, Países da União Europeia<sup>13</sup>/Açores**

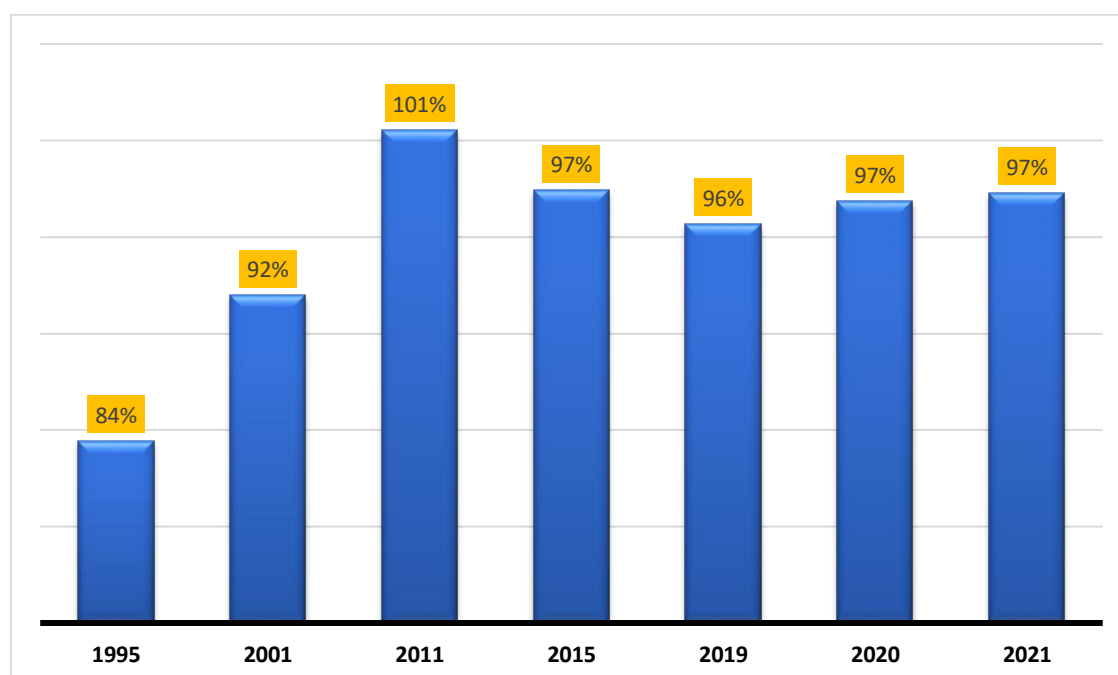
<b>País</b>	<b>PIB Per Capita 31Dez2021</b>	<b>Percentagem/ Média</b>
Luxemburgo	112777,67	339%
Irlanda	84940,21	256%
Dinamarca	57519,44	173%
Suécia	51585,97	155%
Holanda	48824,53	147%
Áustria	45372,05	137%
Finlândia	45360,82	136%
Bélgica	43340,09	130%
Alemanha	42292,35	127%
França	36660,51	110%
Itália	30148,19	91%
Malta	28305,31	85%
Chipre	26677,18	80%
Espanha	25497,62	77%
Eslovénia	24769,78	75%
Estónia	23641,46	71%
Chéquia	22270,85	67%
Portugal	20846,69	63%
Lituânia	20004,13	60%
Açores	18829,00	57%
Eslováquia	18108,63	54%
Letónia	17894,75	54%
Grécia	17012,92	51%
Hungria	15835,26	48%
Polónia	15061,36	45%
Croácia	14750,37	44%
Roménia	12557,69	38%
Bulgária	10334,35	31%
<b>MÉDIA</b>	<b>33238,94</b>	

<sup>13</sup> Fonte: INE, Paridades Poder de Compra, 2021.

## Rendimento Primário Bruto por habitante em euros<sup>14</sup>

	1995	2001	2011	2015	2019	2020	2021
<b>Portugal</b>	6 684	9 382	11 659	11832	13 965	13 642	14484
<b>Açores</b>	5 643	8 630	11 723	11527	13 363	13 214	14090

## Rendimento Primário Bruto por habitante em euros Açores comparado com Portugal



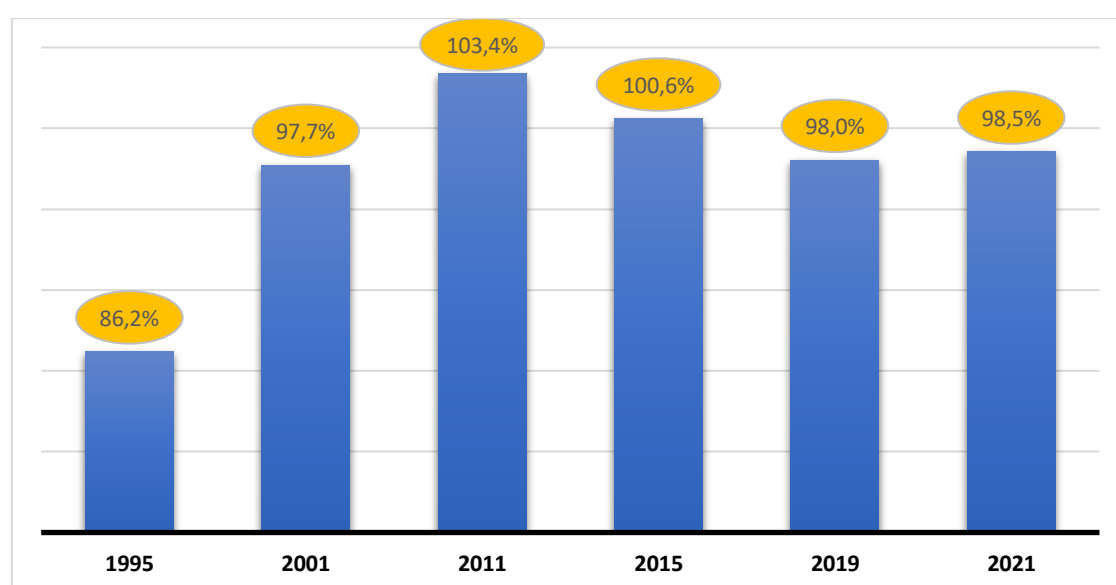
<sup>14</sup> O Rendimento primário bruto corresponde à remuneração dos fatores produtivos, trabalho e capital, representando o conjunto de salários, lucros, juros e rendas pagas,



## Rendimento Disponível Bruto Famílias por habitante<sup>15</sup> - Valores em euros

	1995	2001	2011	2015	2019	2021
<b>Açores</b>	5620	8914	12113	11932	13677	14258
<b>Portugal</b>	6521	9121	11719	11862	13951	14468

### Rendimento Disponível Bruto por habitante em euros Açores comparado com Portugal



<sup>15</sup> O Rendimento Disponível Bruto corresponde ao rendimento que as famílias têm disponível para utilizar no consumo de bens para satisfazer as suas necessidades e em poupança. Se ao rendimento pessoal tirarmos os impostos diretos e as contribuições sociais, ficamos com o rendimento pessoal disponível, líquido que é o que as famílias têm para gastar.

### Coeficiente de Gini<sup>16</sup> aplicado rendimento Bruto Declarado

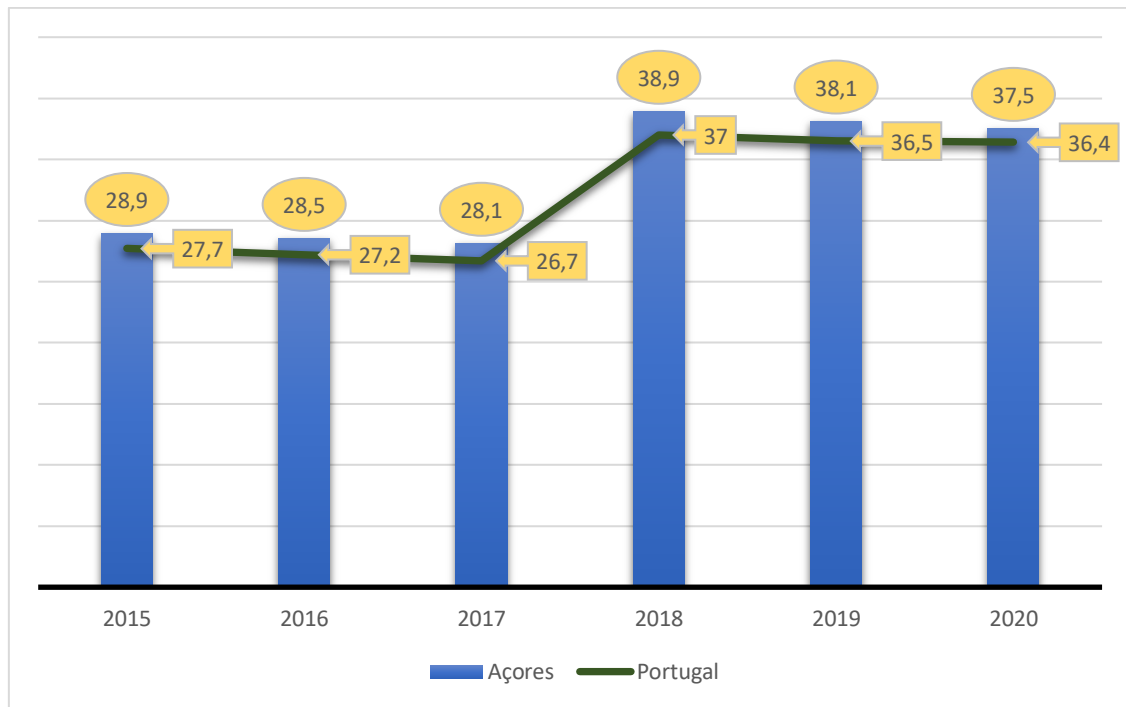


Figura 26

### Valor Acrescentado Bruto a preços correntes, em milhões de euros

	1995	2001	2010	2015	2021	2022
Açores	1457	2 317	3 337	3 330	3 828	4422
Portugal	78453	119098	157971	156517	187070	209781

<sup>16</sup> O coeficiente de Gini é um indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

### Valor Acrescentado Bruto Açores/Portugal

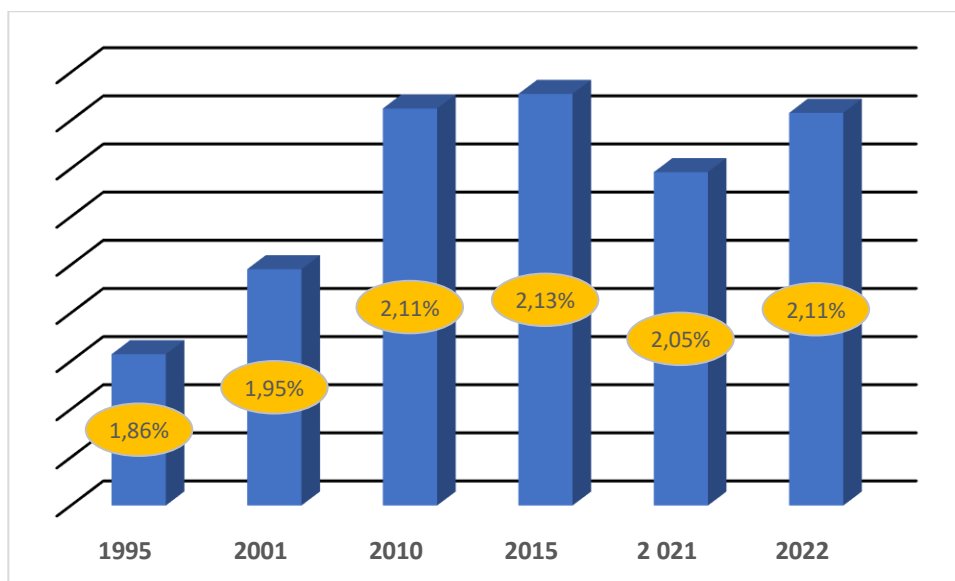


Figura 27

## **Como evoluiu o produto e o rendimento.**

- ✓ Crescimento real do PIB, desde 2011, com dois hiatos, 2012 e 2020.
- ✓ Em termos de PIB per capita (PIBpc) regista-se uma aproximação relativamente a Portugal. Em 1995 representava 78%, em 2022 90%. O PIBpc constitui o principal indicador do nível de atividade económica.
- ✓ Enquadrado na distribuição do PIBpc dos países da União Europeia a 31 dezembro de 2022, os Açores ficariam na 20ª posição, com um valor equivalente a 57% da média da comunidade.
- ✓ O Rendimento Disponível corresponde ao rendimento que as famílias têm disponível para utilizar no consumo de bens para satisfazer as suas necessidades e em poupança. Se ao rendimento pessoal retirarmos os impostos diretos e as contribuições sociais, ficamos com o rendimento pessoal disponível, líquido que é o que as famílias têm para gastar. É este conceito de rendimento que é importante para as decisões económicas dos consumidores, determinando o montante que podem consumir ou poupar.
- ✓ O Rendimento Disponível Bruto por habitante em euros comparado com Portugal observa uma trajetória crescente, situando-se em 2021, em 98,5%.
- ✓ O coeficiente de Gini é um indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo). Os valores observados no período evidenciam um acentuar da assimetria relativamente à forma como o rendimento é distribuído, 28,9% (1995) e 37,5% (2022).
- ✓ O valor acrescentado é constituído pelos salários, juros e lucros utilizados ou acrescentados à produção pelas empresas, e restantes setores de atividade da região.

- ✓ A contribuição do VAB da Região Açores tem aumentado.

## 6. Finanças Públicas e Transferências da Administração Central e União Europeia

### Evolução da Despesa Pública efetiva em milhões de euros<sup>17</sup>

	2002	2011	2015	2019	2021
Despesa Pública Executada	1052,1	1256,1	1255,0	1300,0	1728,9
Varição em percentagem relativamente ao ano anterior		19,4%	-0,1%	3,6%	33%

### Evolução da Despesa Pública face ao PIB/Açores

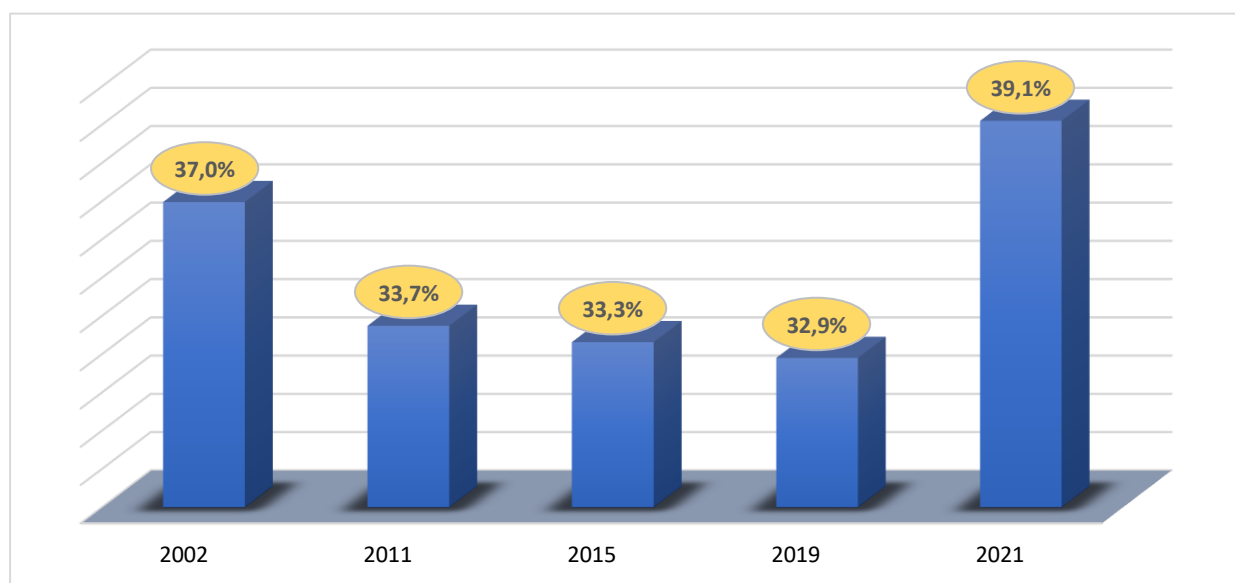


Figura 28

### Evolução da Despesa em milhões de euros

	2002	2011	2015	2019	2021
Funcionamento <sup>18</sup>	457,7	601,3	684,2	879,5	1095,7
Plano <sup>19</sup>	216,9	406,0	362,8	420,3	732,4

<sup>17</sup> Fonte: Contas da Região Autónoma dos Açores – Anos de 2002/2011/2015/2019/2021.

<sup>18</sup> Corresponde à soma das despesas correntes mais capital.

<sup>19</sup> Despesas incluídas no Plano de Investimentos da Região.

### Evolução das Despesas do Plano de Investimento da Região face ao PIB.

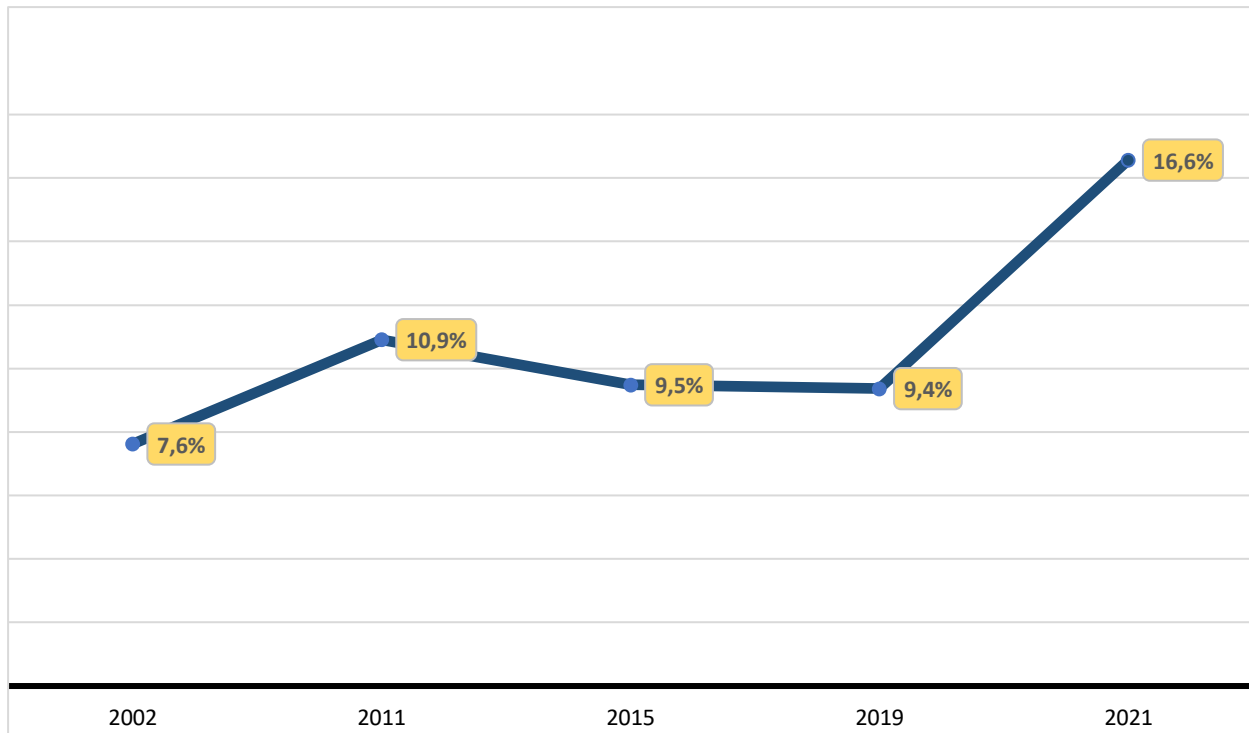


Figura 29

## Despesa Pública, por classificação funcional - valores em milhões de euros

Funções	2002	2011	2015	2019	2021
Soberania <sup>20</sup>	311,852	307,993	281,785	121,890	---
Serviços Gerais Administração Pública <sup>21</sup>	---	---	---	---	299 401
Segurança e Ordem Pública <sup>22</sup>	---	---	---	----	12,436
Sociais <sup>23</sup>	470,038	620,103	667,612	687,105	
Económicas <sup>24</sup>	221,569	253,476	246,581	288,031	593,129
Proteção do ambiente <sup>25</sup>	---	---	----	---	20,903
Habituação e Infraestruturas. Coletivas <sup>21</sup>					20,396
Saúde <sup>21</sup>					437,178
Desporto, Recreação, Cultura e Religião <sup>21</sup>					33,718
Educação <sup>21</sup>					276,925
Proteção Social <sup>21</sup>					34,776
Outras <sup>26</sup>	48,655	74,478	78,160	202,838	---
<b>Despesa Total</b>	<b>1052,115</b>	<b>1256,050</b>	<b>1274,138</b>	<b>1299,864</b>	<b>1728,864</b>

<sup>20</sup> De 2002 a 2019 inclui os encargos com os Serviços Gerais da Administração Pública com os órgãos executivos e legislativos.

<sup>21</sup> Em 2021 Inclui os encargos com os Serviços Gerais da Administração Pública decorrentes do funcionamento dos órgãos executivos e legislativos a que acrescem as operações relacionadas com a dívida pública.

<sup>22</sup> Inclui os encargos com os Serviços de Proteção Civil

<sup>23</sup> Inclui os encargos com Educação, Saúde, Segurança e Ação Social, Habitação e Serviços Coletivos e Serviços Culturais Recreativos e Religiosos.

<sup>24</sup> Inclui os encargos com Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca, Indústria e Energia, Transportes e Comunicações, Comércio e Turismo e Outras Funções Económicas

<sup>25</sup> Tratada autonomamente desde 2021.

<sup>26</sup> Operações de Dívida Pública e diversas não especificadas.



## Principais rúbricas da despesa em percentagem

### Classificação Funcional

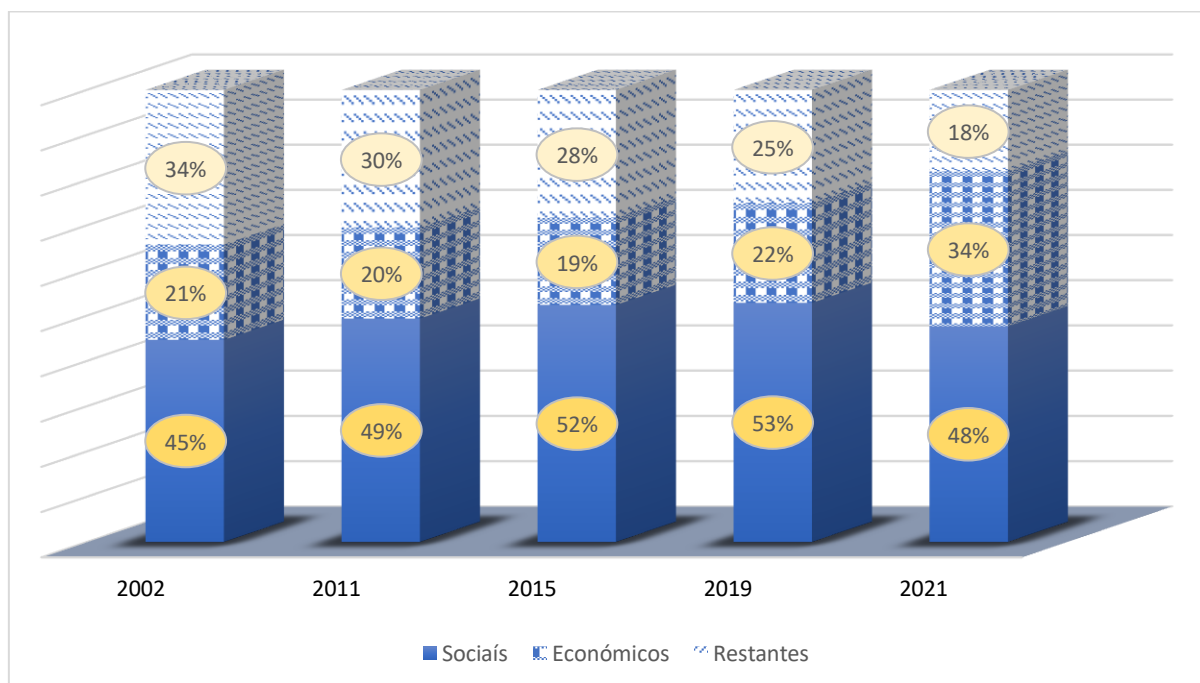


Figura 30

## Evolução da Despesa por habitante - Classificação Funcional

valores em milhares de euros

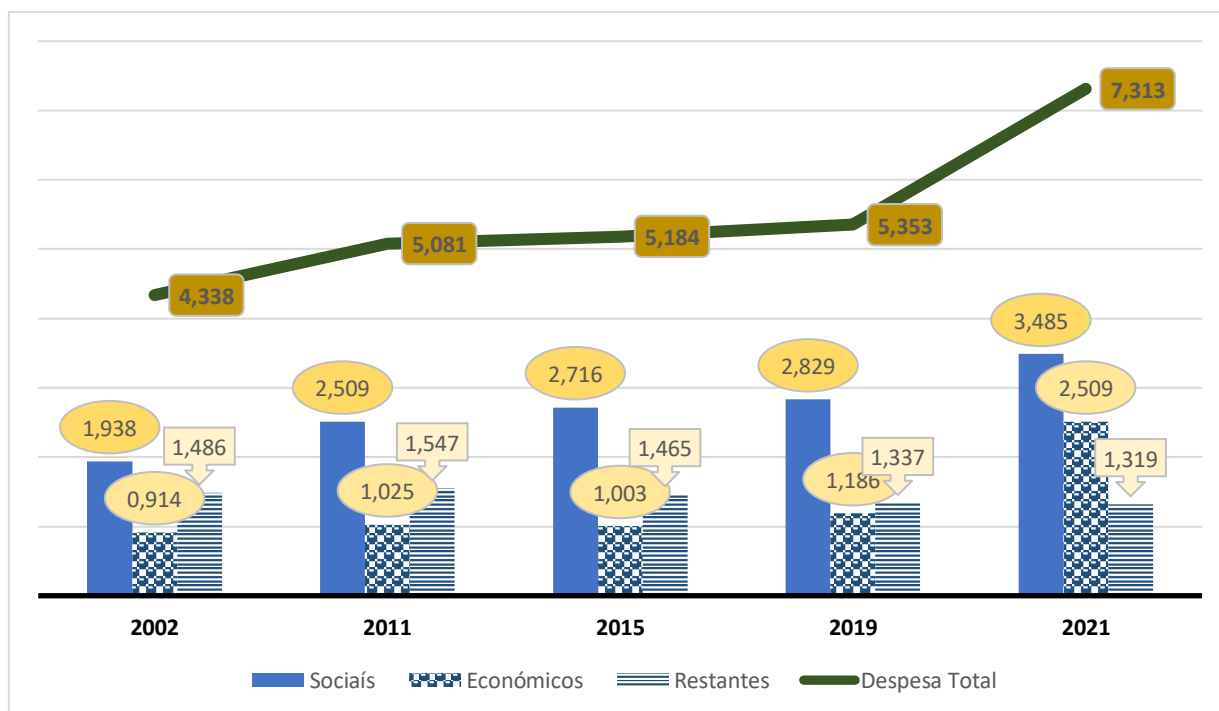


Figura 31

## Despesas Funcionais por habitante - valores em euros -Ano de 2021

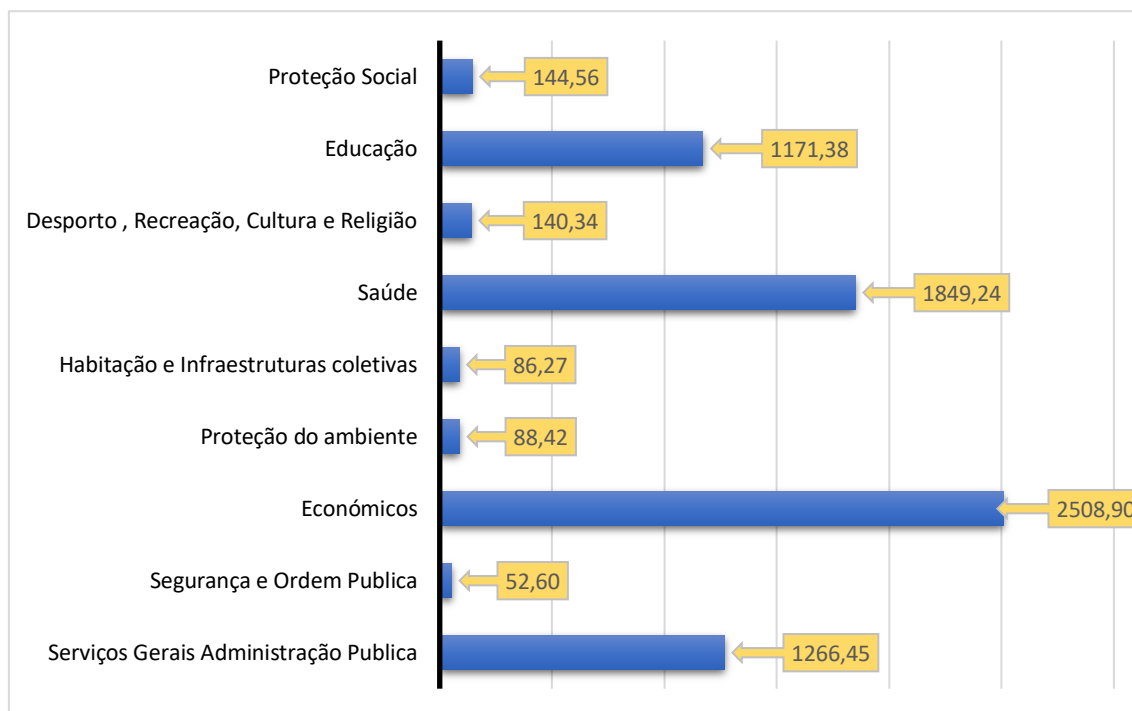


Figura 32

## Receita Efetiva em milhões de euros<sup>27</sup>

	2002	2011	2015	2019	2021
Receita Efetiva Anual	1039,3	1256,0	1205,0	1331,0	1813,0

<sup>27</sup> Fonte: Contas da Região Autónoma dos Açores – Anos de 2002/2011/2015/2019/2021.

### Receita Efetiva/PIB

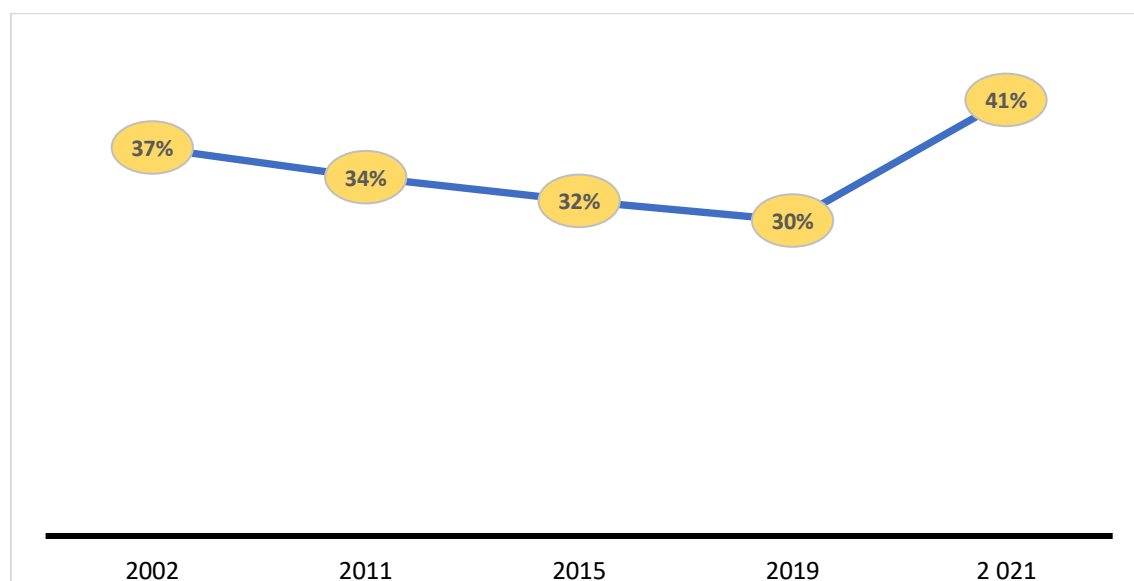


Figura 33

### Receitas Correntes e Receitas de Capital<sup>28</sup> - valores em milhões de Euros

	2002	2011	2015	2019	2021
Receitas Correntes	513,7	664,3	823,4	929,4	954,6
Receitas de Capital	214,7	339,9	152,7	399,6	712,7

### Evolução receitas dos principais impostos - valores em milhões de Euros

	2002	2011	2015	2019	2021
IVA <sup>29</sup>	244,7	193,0	276,6	331,0	324,7
IRS <sup>30</sup>	93,2	145,9	181,7	165,4	193,8
IRC <sup>31</sup>	31,9	46,2	43,2	44,7	43,4

<sup>28</sup> A soma dos valores das receitas correntes e capital não atinge integralmente o valor da receita efetiva anual, uma vez que existem também valores contabilizados em outras receitas e operações extra orçamentais.

<sup>29</sup> Imposto Indireto

<sup>30</sup> Imposto Direto

### Principais impostos (IVA+IRS+IRC) /Receita Efetiva

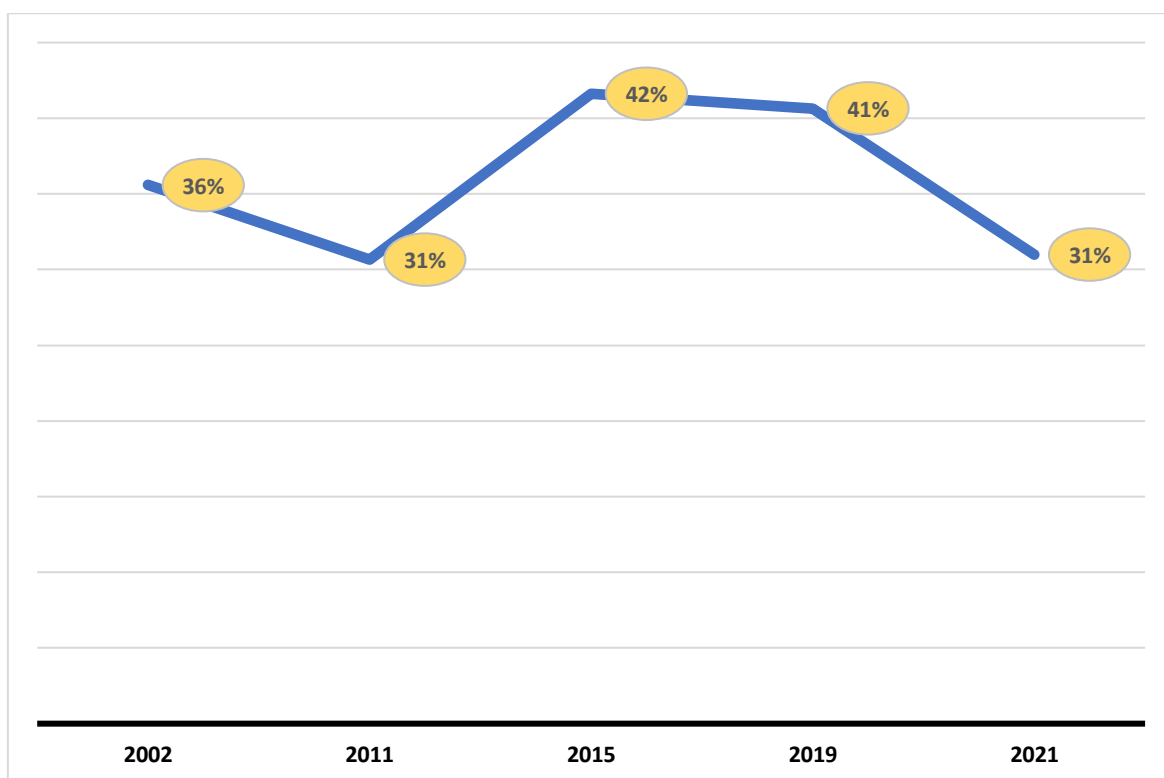


Figura 34

### IRS, IRC e IVA em percentagem do PIB Açores

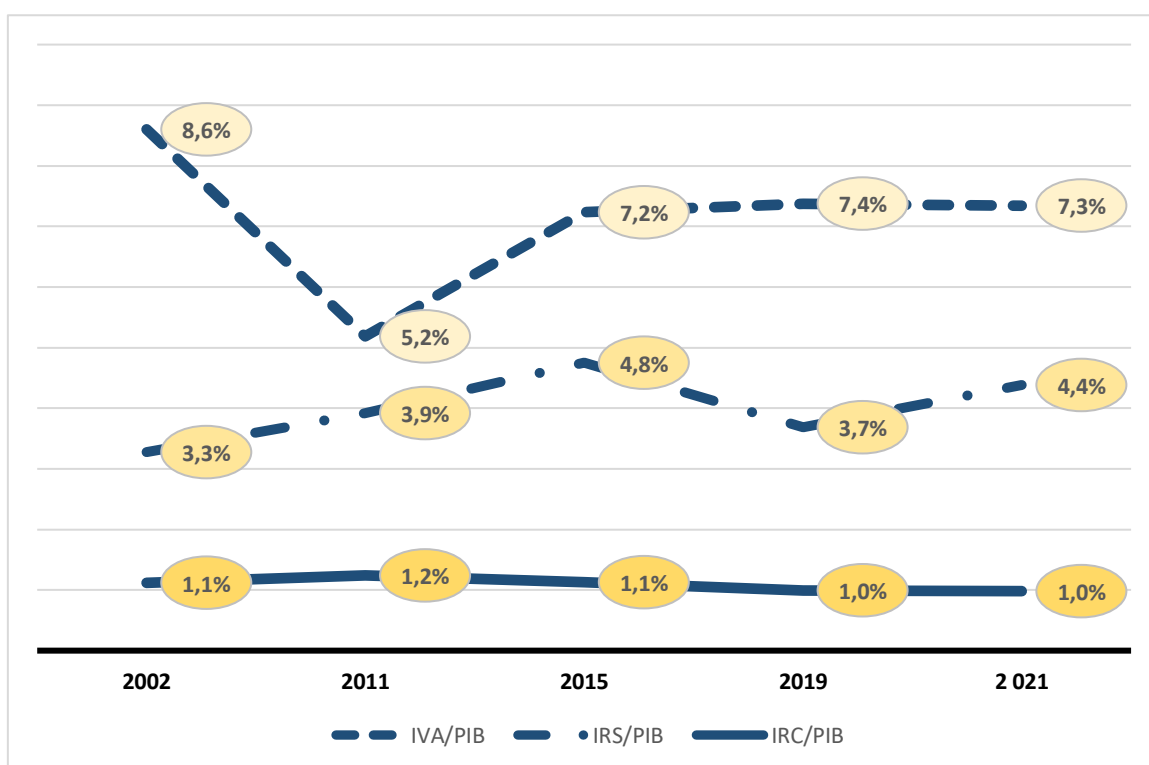


Figura 35

### IRS per capita Açores/Portugal - valores em euros

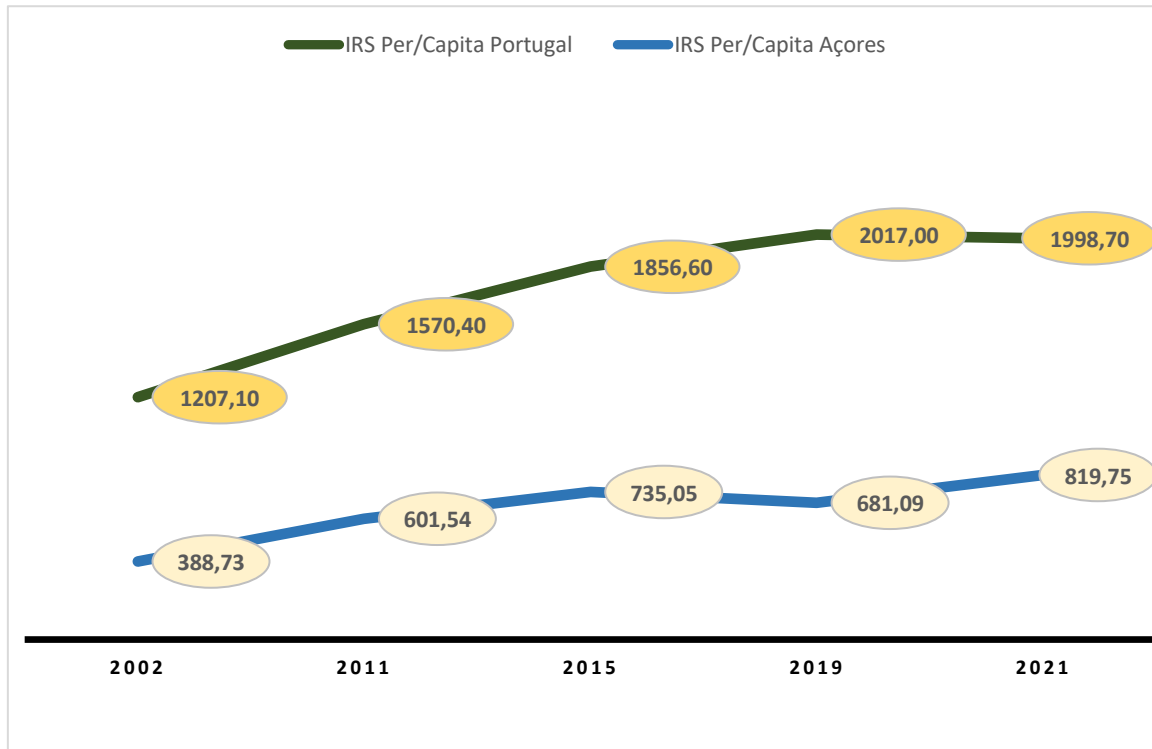


Figura 36

### IRS per capita Açores/Portugal - valores em percentagem

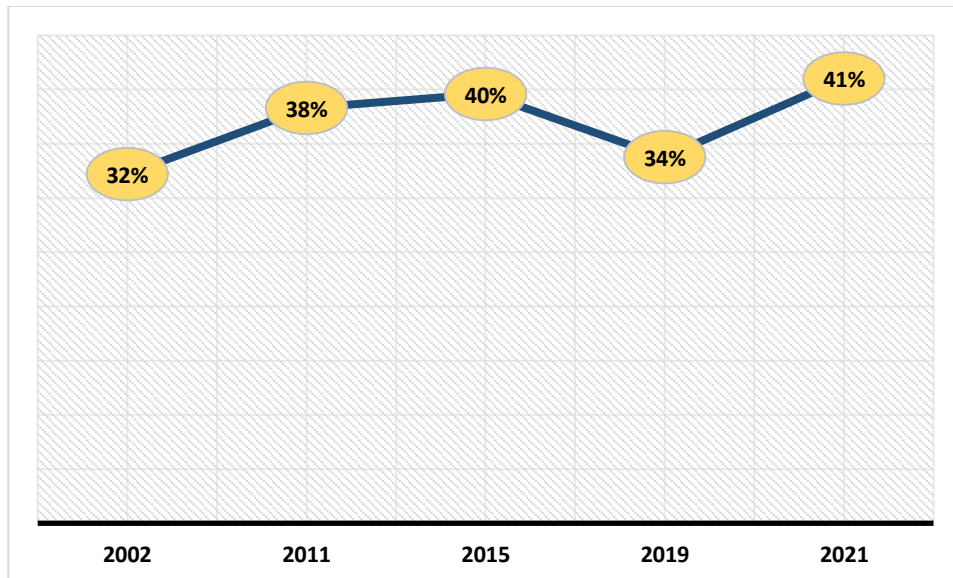


Figura 37

## Receitas Fiscais/PIB Açores e Portugal

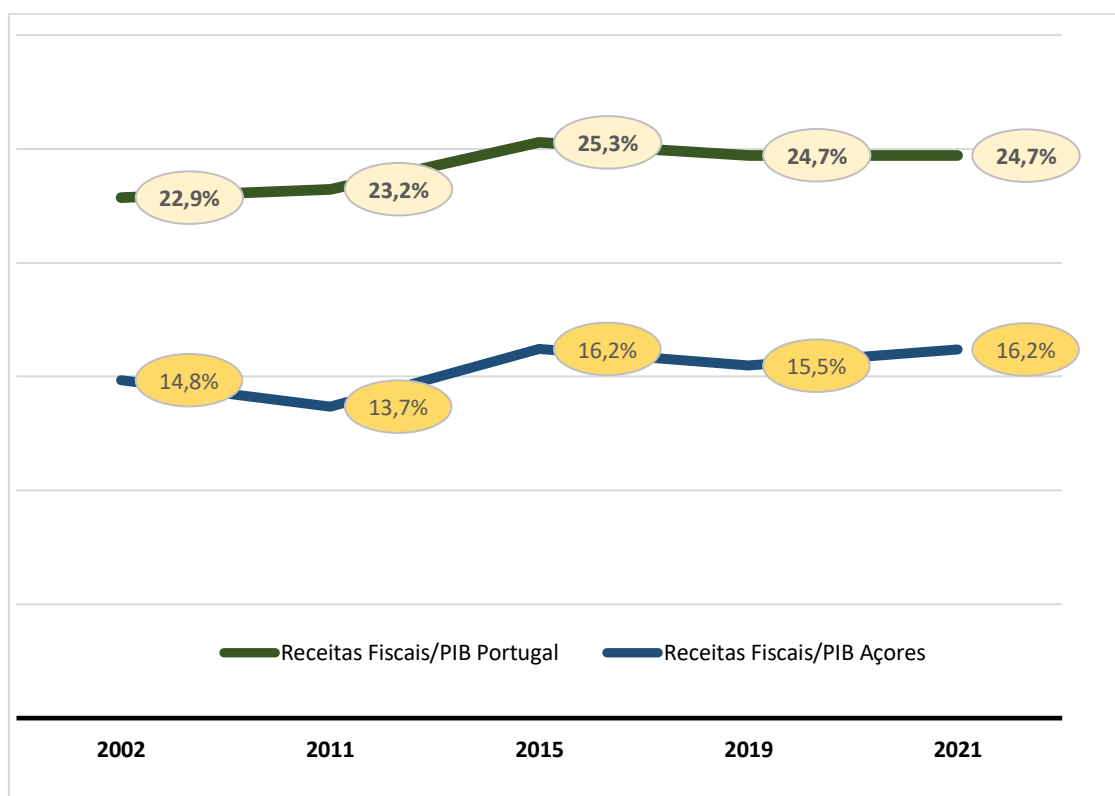


Figura 38

## Transferências da Administração Central e da União Europeia - valores em milhões de euros<sup>31 32</sup>.

	2002	2011	2015	2019	2020	2021	2022	2023
Orçamento Estado	194,3	351,8	251,0	315,2	303,9	313,4	291,3	334,0
União Europeia	49,6	195,8	167,7	52,0	42,5	167,8	98,3	300,0
Total	243,9	547,6	418,7	367,1	346,4	481,2	389,6	634,0

<sup>31</sup> Entre 2002 e 2022, os valores são os constantes da Contas da Região Autónoma dos Açores. Para 2023 foram considerados os valores constantes no orçamento para a região.

<sup>32</sup> Na proposta de Orçamento de Estado para 2024, o valor é 315,123 milhões de euros.

## Transferências do Orçamento de Estado e União Europeia relativamente ao PIB dos Açores<sup>33</sup>

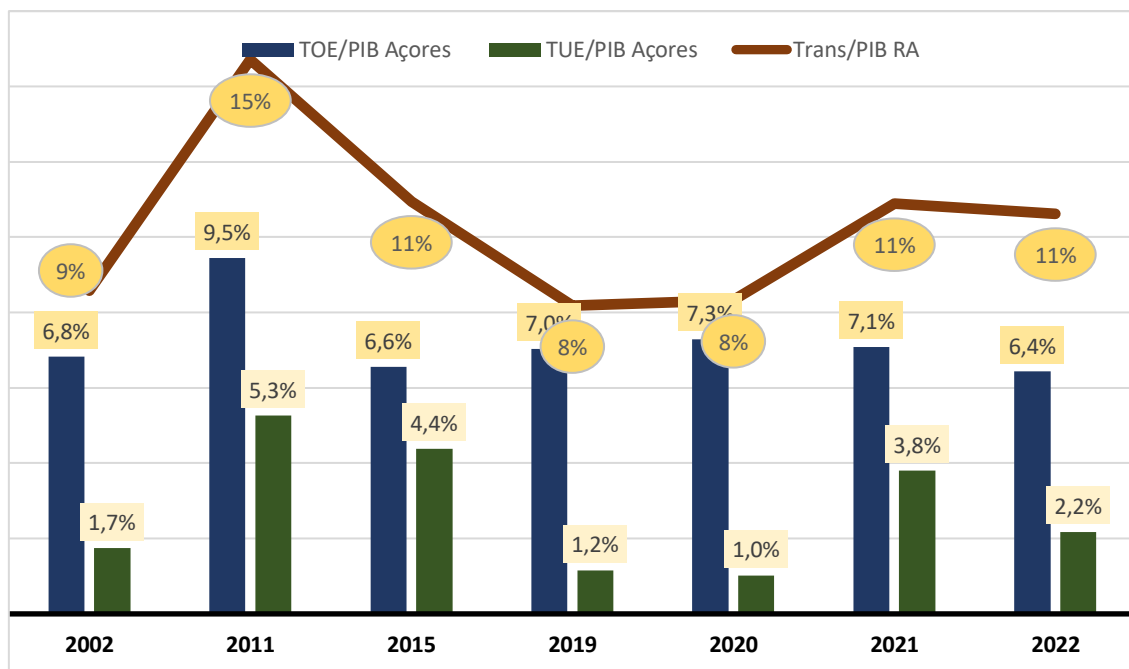


Figura 39

## Transferências do Orçamento de Estado e da União Europeia por habitante em euros.

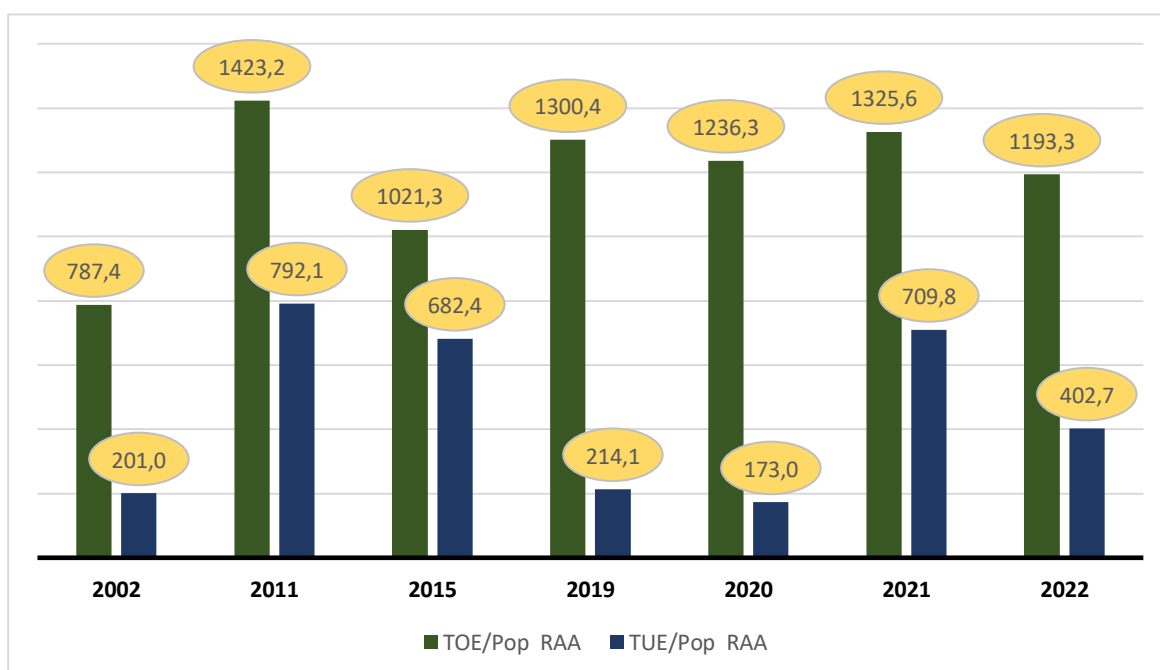


Figura 40

<sup>33</sup> Relativamente a 2022 o valor do PIB é uma estimativa do autor, 4530 milhões de euros.

## Transferências da União Europeia relativamente ao PIB/Portugal e PIB/Açores

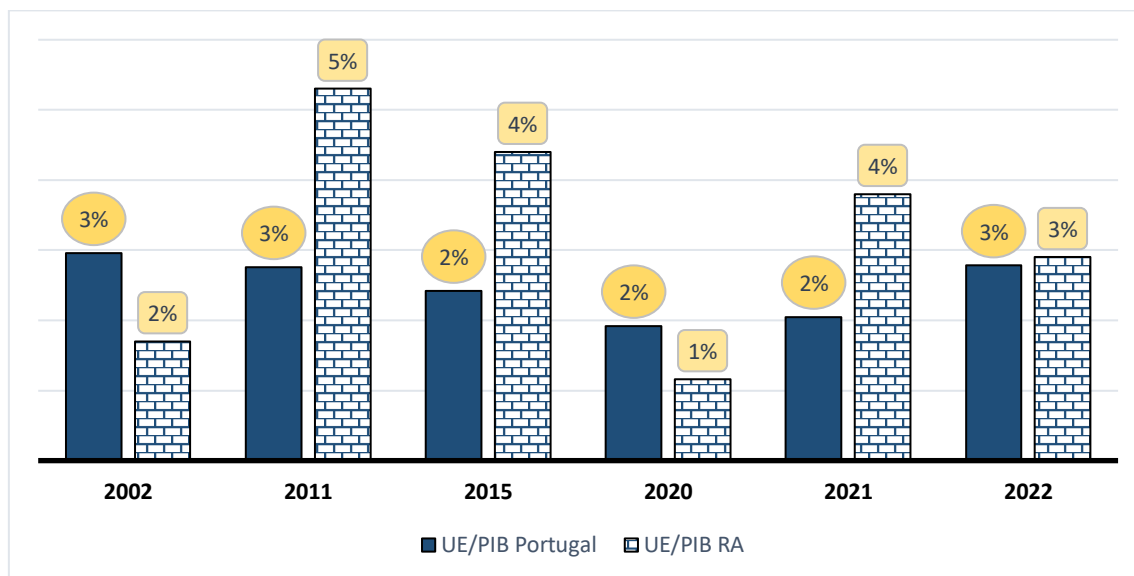


Figura 41

## Saldo Orçamental relativamente ao PIB

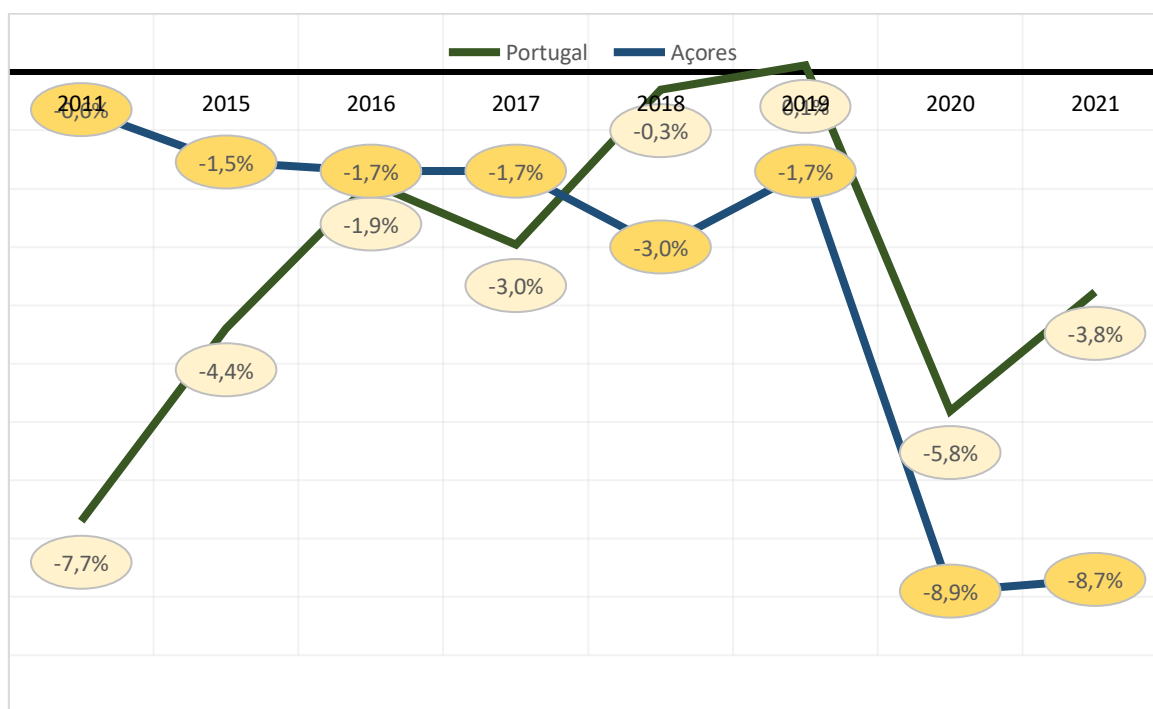


Figura 42



## Dívida Maastricht <sup>34</sup>

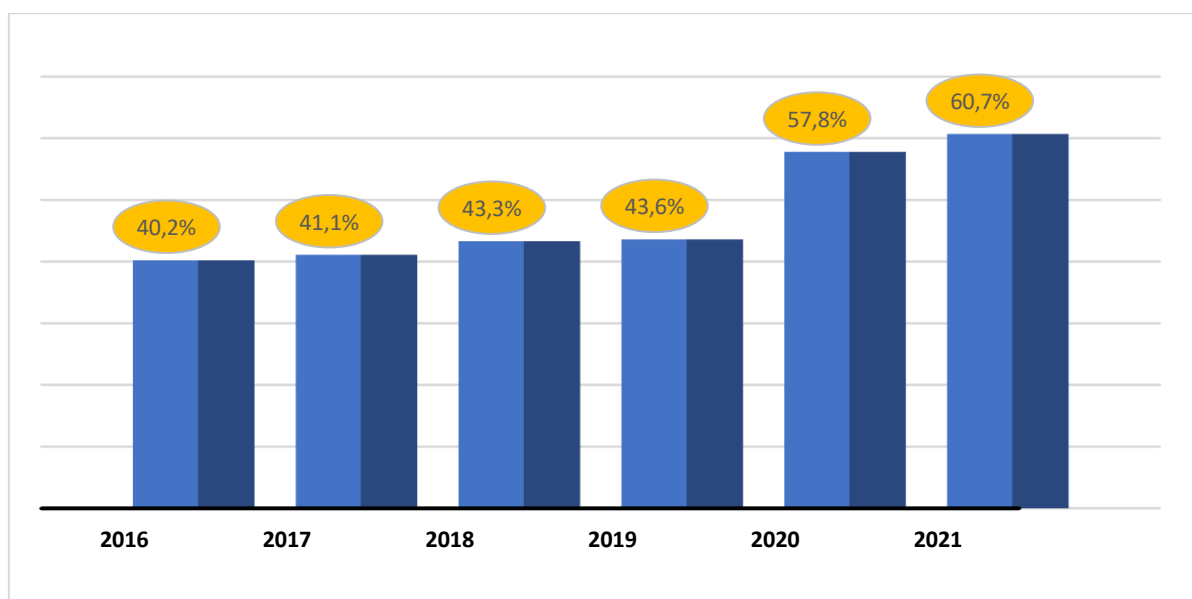


Figura 43

## Saldo Orçamental Global - Valores em milhões de euros<sup>35</sup>

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Saldo Global	-38	-68	-85	-83	-2	-92
Saldo excluindo transferências ao abrigo da Lei Finanças Região dos Açores	-2	-3	-3	-3	-5	-3

<sup>34</sup> A dívida pública na definição/ótica de Maastricht corresponde à dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia.

<sup>35</sup> Fonte: Evolução Orçamental das Regiões Autónomas em 2021.

### Saldo Global <sup>36</sup>

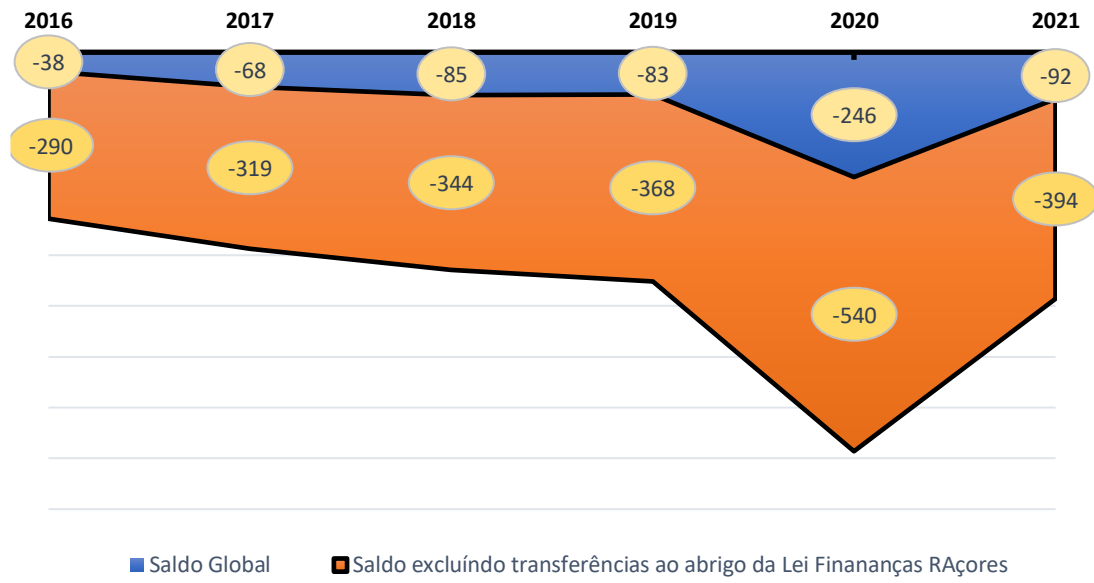


Figura 44

<sup>36</sup> Não inclui transferências ao abrigo da Lei das Finanças Regionais.

## **Quais as alterações nas finanças públicas e nas transferências da Administração Central e União Europeia**

- ✓ A despesa pública, executada subiu ao longo do período cerca de 64%.
- ✓ Ao longo do período a despesa pública, assume sempre valores superiores a 30% do PIB. Em 2021 atinge o valor máximo (39,1%) explicado em função do acréscimo de despesa decorrente do período pandémico.
- ✓ As despesas de funcionamento subiram ao longo do período de cerca de 239%, enquanto que as despesas decorrentes dos planos de investimento para a Região subiram 338%.
- ✓ As despesas de investimento, quando comparadas com o PIB, mais que duplicaram (7,6% em 2002, 16,8% em 2021).
- ✓ Em termos de classificação funcional as funções sociais e económicas representam a parte mais significativa da despesa, registando uma trajetória crescente, passando em termos agregados de 66% a 83% entre 2002 e 2021.
- ✓ A despesa publica por habitante passou, em termos nominais, de 4,338 para 7,897 milhares de euros, cerca de mais 82%.
- ✓ A desagregação da despesa funcional em 2021, permite identificar melhor o caracter da mesma.
- ✓ No período compreendido entre 2002 e 2021, a receita efetiva anual subiu cerca de 74%.
- ✓ Em 2021, a receita efetiva representava cerca de 41% do PIB (em 2002, 37%).
- ✓ Os principais impostos (IVA; IRS e IRC) geram no período em média cerca de 36% da receita efetiva.
- ✓ A receita obtida através dos impostos sobre o rendimento (IRS + IVA) representa em média, cerca de 5,10% do PIB da região no período.
- ✓ A Receita de IVA representa, ao longo do período, cerca de 7,3 % do PIB do Açores, tendo a receita arrecada subido cerca de 33%.

- ✓ O valor do IRS per capita cresce ao longo do período em termos nominais cerca de 66%. A diferença relativamente IRS per capita relativamente a Portugal diminui.
- ✓ Em 2002 o IRS/Açores relativamente ao IRS/Portugal era de cerca de 32%. Em 2021 situa-se nos 41%.
- ✓ A região recebe dois tipos de transferências: Orçamento de Estado e União Europeia.
- ✓ Ao longo do período as transferências do Orçamento de Estado foram em média de 304, 339 milhões de euros.
- ✓ No mesmo período as transferências da União Europeia atingiram em média 184,776 milhões de euros. Em 2022 as transferências da União Europeia correspondem a 7,4% do PIB da Região.
- ✓ Os Açores recebem também e através do Orçamento de Estado verbas destinadas aos operadores pela prestação de serviço público no transporte interilhas que é calculada nos termos da seguinte fórmula:
- ✓ Após o forte agravamento do desequilíbrio orçamental em 2020 refletindo o impacto da COVID-19, a RAA registou uma diminuição do seu défice orçamental. Quase metade da redução do défice orçamental, nesse ano, é explicada pelo adiantamento de verbas recebidas ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que não teve aplicação em despesa (67,1 M€), contribuindo desta forma para a melhoria da posição orçamental em contabilidade orçamental pública
- ✓ A dívida pública na definição/ótica de Maastricht corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia.

Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emite/dedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite

estabelecido protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.

- ✓ Após o forte agravamento do desequilíbrio orçamental em 2020 refletindo o impacto da COVID-19, a RAA registou uma diminuição do seu défice orçamental, traduzindo uma melhoria deste indicador face ao ano anterior.
  
- ✓ As transferências decorrentes da Lei das Finanças Regionais, que registaram um valor médio entre 2002 e 2021 de 288 milhões de euros tem um forte impacto no orçamento da Região.

## 7. Sociedade da Informação

Agregados domésticos com computador, e ligação à Internet em percentagem: Açores/Portugal<sup>37</sup>

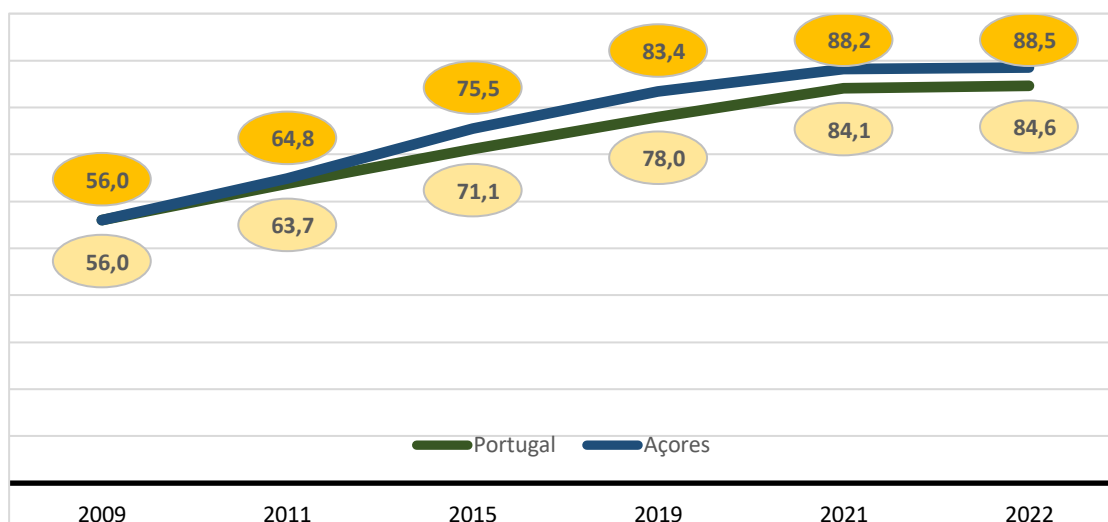


Figura 45

Compras por habitante efetuadas em terminais de pagamento automático

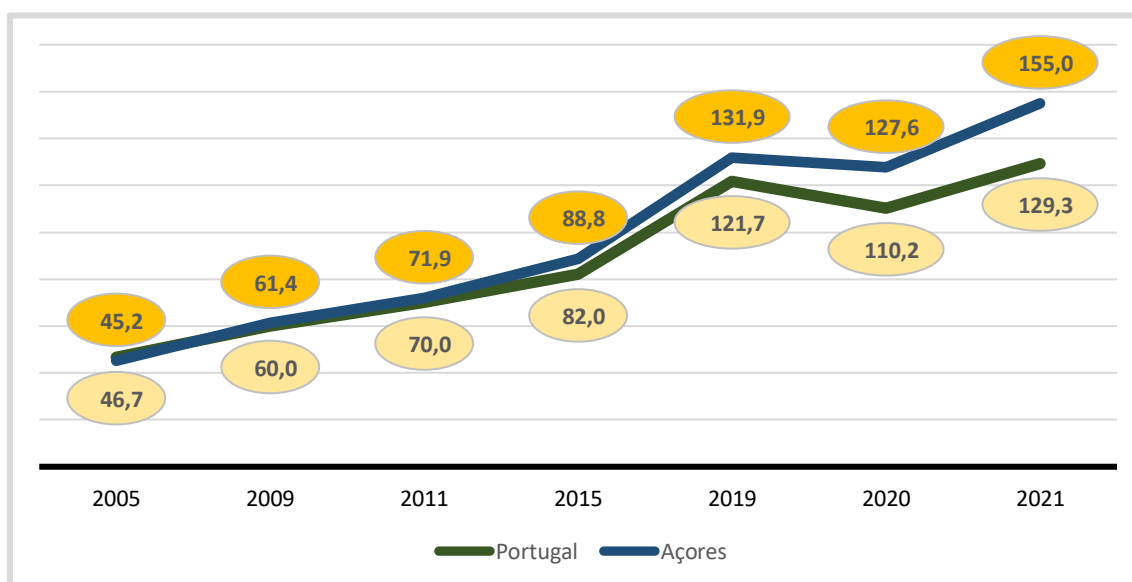


Figura 41

<sup>37</sup> Os valores apresentados referem-se aos agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos.

**Valor médio das compras efetuadas em terminais de pagamento automático  
em euros**

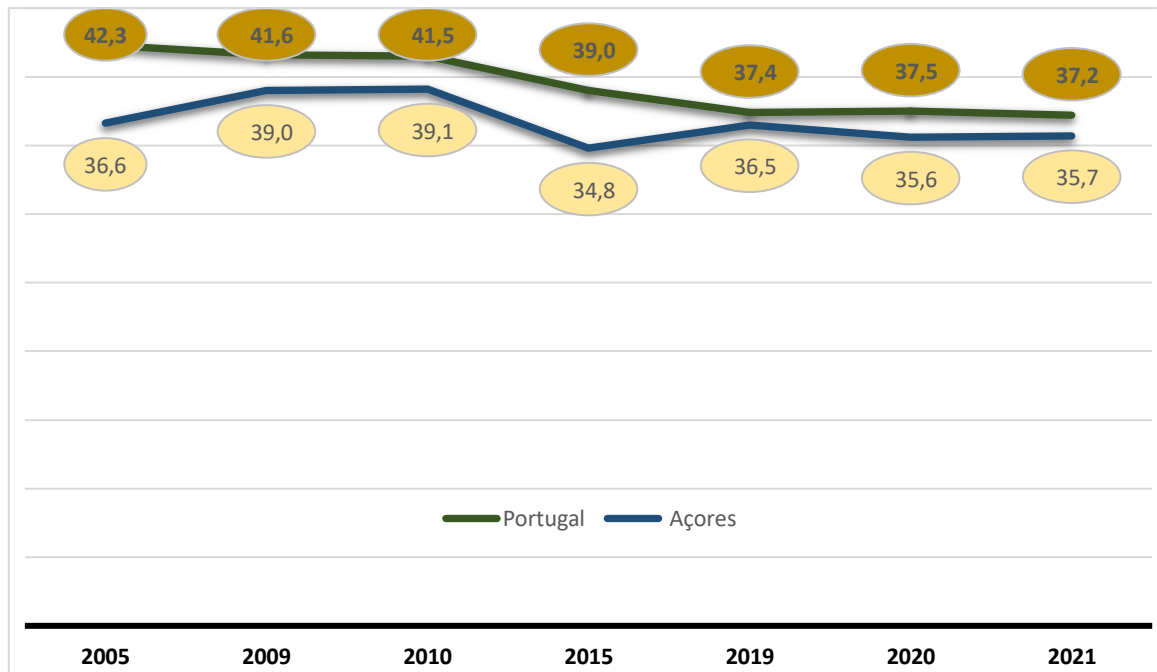


Figura 46

## **Qual a importância da sociedade da informação**

- ✓ A percentagem de agregados domésticos com computador, e ligação à Internet, é no final do período superior ao valor observado em Portugal.
- ✓ Os números de compras por habitante efetuadas em terminais de pagamento automático são também superiores, são também superiores às verificadas no território nacional.
- ✓ O valor médio das compras ao longo período mantem-se estável (variação negativa de 9 cêntimos). Em Portugal a descida foi de 5,1 euros.



## 9. Turismo

### Visitantes Ano

	1995	2002	2011	2015	2019	2020	2022
Visitantes	159309	284868	382262	506157	971794	292892	1023132

### Número Dormidas - Ano<sup>38</sup>

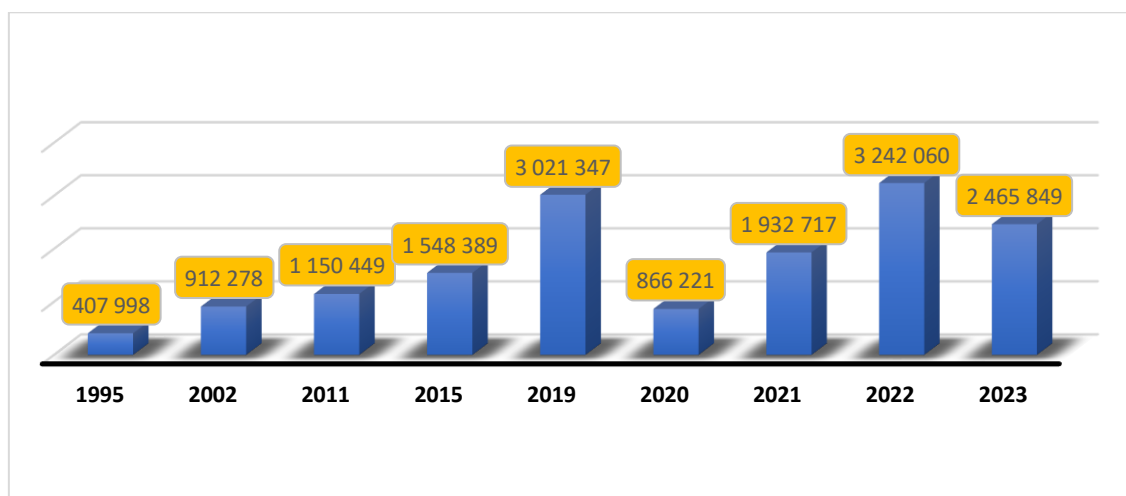


Figura 47

### Número Dormidas - Média Mensal<sup>38</sup>

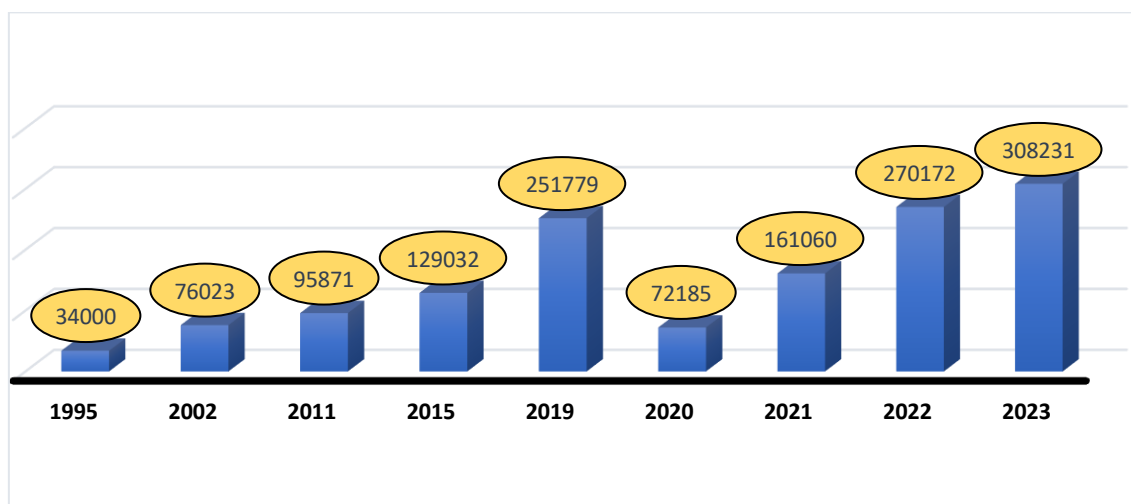


Figura 48

<sup>38</sup> Em 2023, valores registados até outubro.

### Número médio noites dormidas

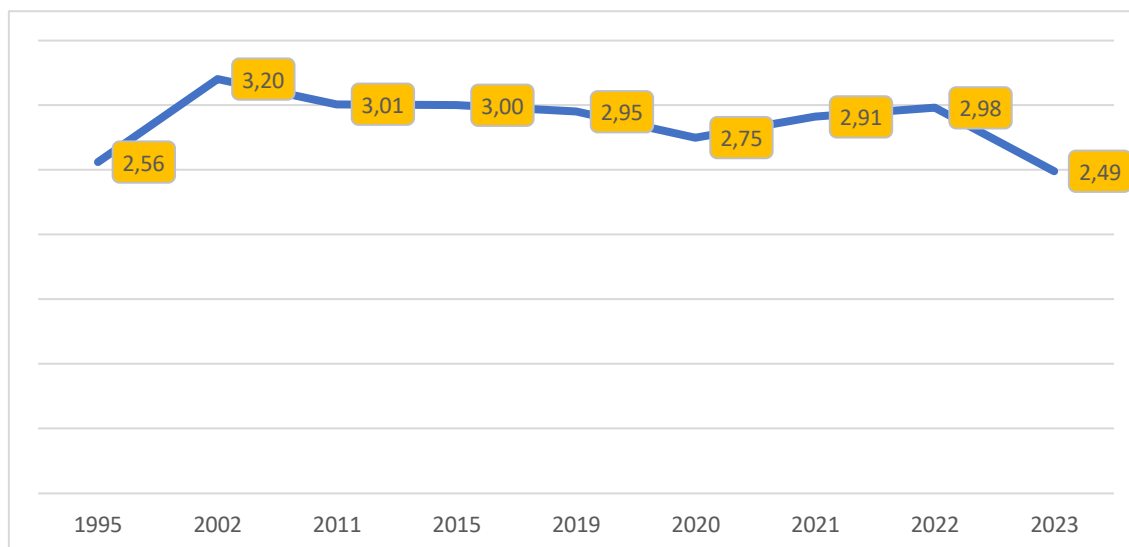


Figura 49

### Número de Estabelecimentos de Alojamento Turístico: Tradicional e Não Tradicional<sup>39</sup>

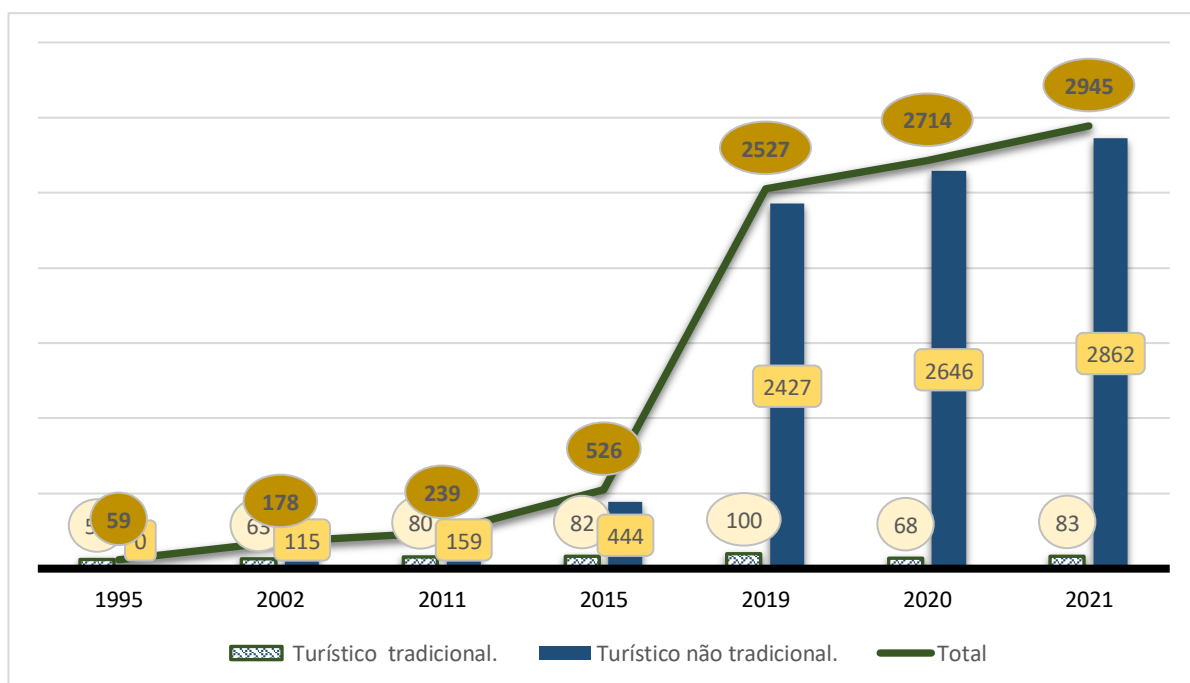


Figura 50

<sup>39</sup> Inclui Pousadas de Juventude, Parques de Campismo, e Estabelecimentos de Alojamento Local.

### Receitas do turismo em milhões de euros<sup>40</sup>

	1995	2002	2011	2015	2019	2020	2022	2023
<b>Receitas Turismo</b>	13,02	36,03	48,34	56,49	117,12	30,0	149,0	158,76
<b>PIB Açores</b>	1653	2845	3722	3824	4487	4163	4561	5110

### Receitas do turismo, relativamente ao PIB dos Açores<sup>41</sup>

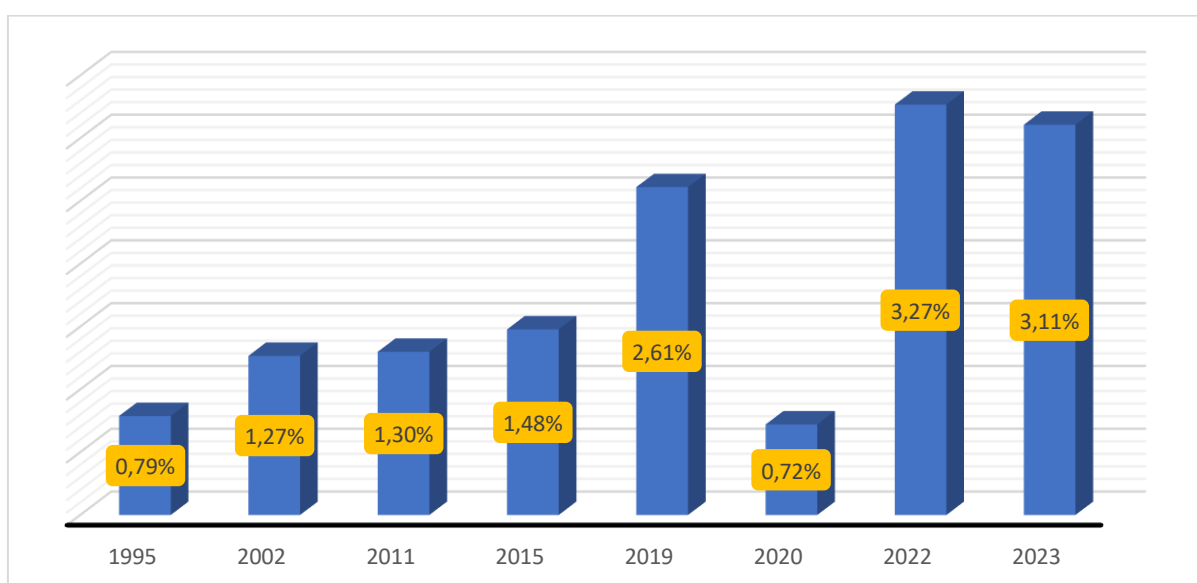


Figura 51

### Valor Acrescentado Bruto <sup>42</sup> em milhares de euros

	2016	2017	2018	2019	2020
<b>VAB Turismo</b>	297,572	335,384	360,638	409,672	106,514

<sup>40</sup> Fontes utilizadas: até 2011, INE, através do inquérito ao número de estabelecimentos, capacidade de alojamento, referentes a 31 de julho. Relativamente a 2015, 2019, 2020, INE, através do Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos.

<sup>41</sup> Em 2023, os valores são referidos até outubro.

<sup>42</sup> O Valor Acrescentado Bruto (VAB) resulta da diferença entre o valor dos serviços prestados e o custo dos serviços e bens, utilizados no processo de produção, isto é, todos aqueles que são utilizados para produzir o produto final.

### VAB do Turismo em percentagem do VAB da Região

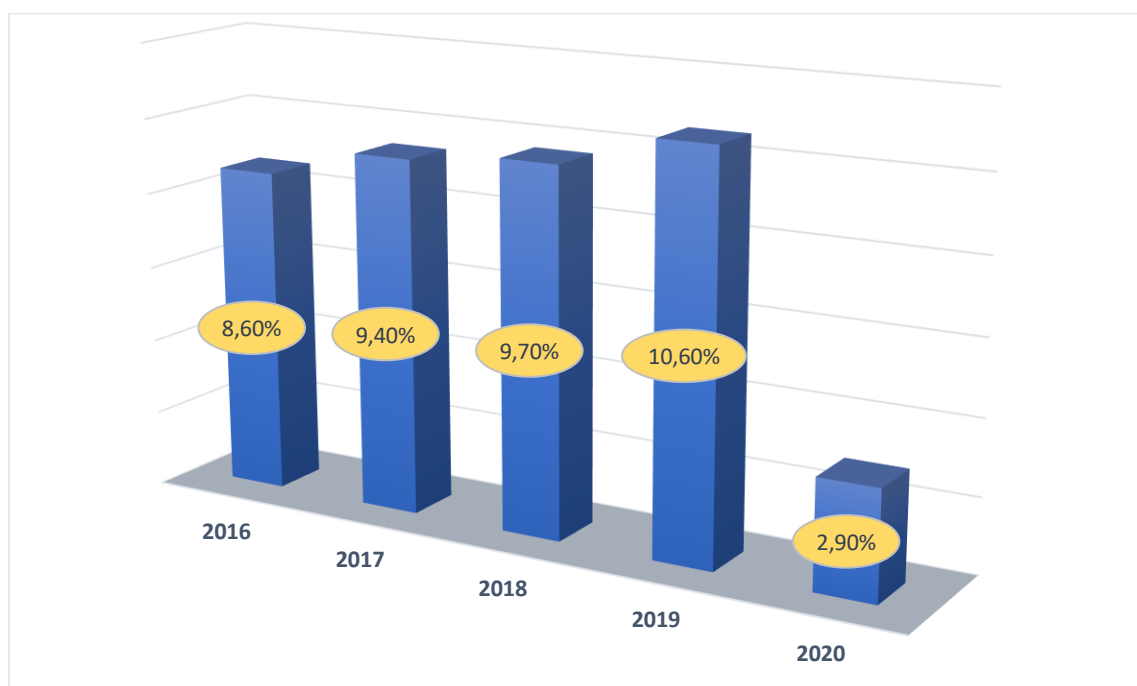


Figura 52

### Receitas do Turismo face ao PIB/Açores

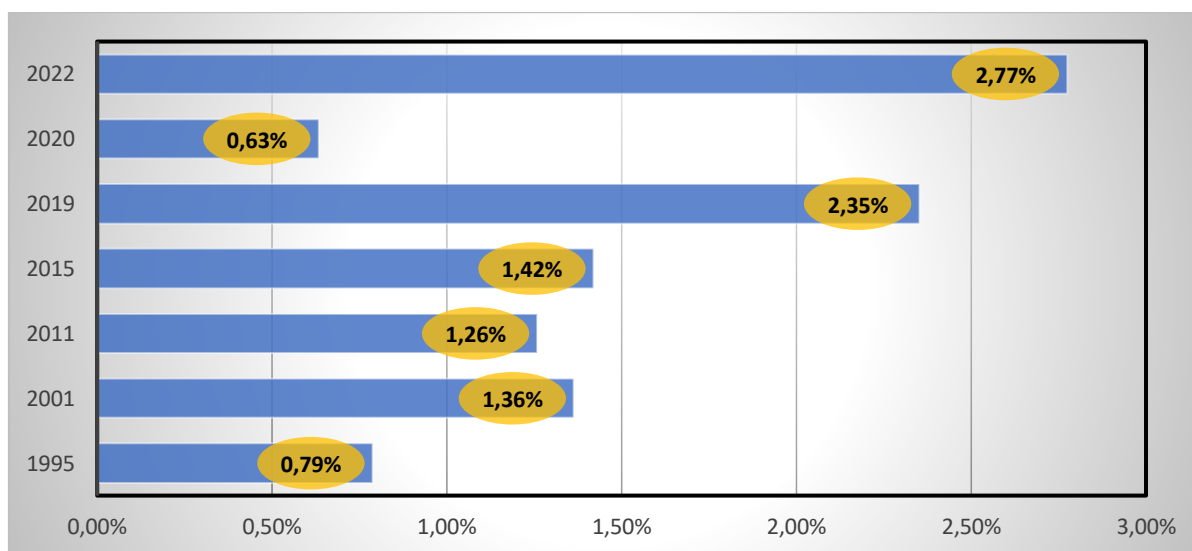


Figura 53

### **O que representa o turismo:**

- ✓ Entre 1985 e 2022 o número de visitantes subiu mais de 600%
- ✓ No mesmo período o número de dormidas aumentou 789%.
- ✓ O número de dormidas, em termos de média mensal, passou de 34000 (1995) para 308231 (2023, até outubro).
- ✓ O número médio de dormidas passou 2,56 em 1985, 2,49 em 2022.
- ✓ Entre 2002 e 2021, o número de Estabelecimentos de Alojamento Turístico Não Tradicional foi multiplicado por aproximadamente 25.
- ✓ As receitas diretas proporcionadas pelo turismo cresceram 972%, entre 2002 e 2021.
- ✓ A evolução do VAB, transmite uma melhor imagem daquilo que o turismo representa. Permite quantificar aquilo que acrescenta à economia da região.

## 10.Pecuária

### Efetivo Pecuário Açores em milhares

	1995	2001	2011	2015	2019	2020
<b>BOVINOS</b>	214940	231171	265000	277000	281000	290000
<b>SUÍNOS</b>	49852	59871	36000	30000	35000	45000
<b>OVINOS</b>	6782	3985	4000	3000	5000	5000
<b>CAPRINOS</b>	8817	8792	8000	7000	7000	8000
<b>EQUÍDEOS</b>	6851	4936	3000	2000	2000	2000

### Número de Bovinos Por Habitante/Açores

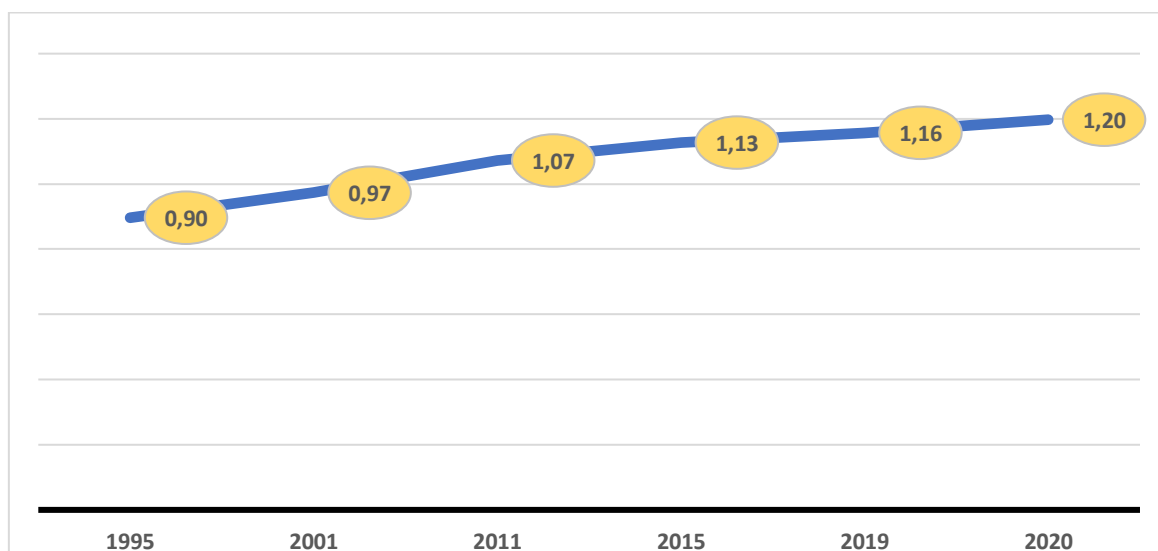


Figura 54

### Leite recolhido diretamente da produção por vaca em milhões de litros

	1995	2001	2011	2015	2019	2020
<b>ANO</b>	4395	4959	6017	6704	6976	7088

**Leite Recolhido - Número médio de litros recolhidos na produção por vaca leiteira/dia**

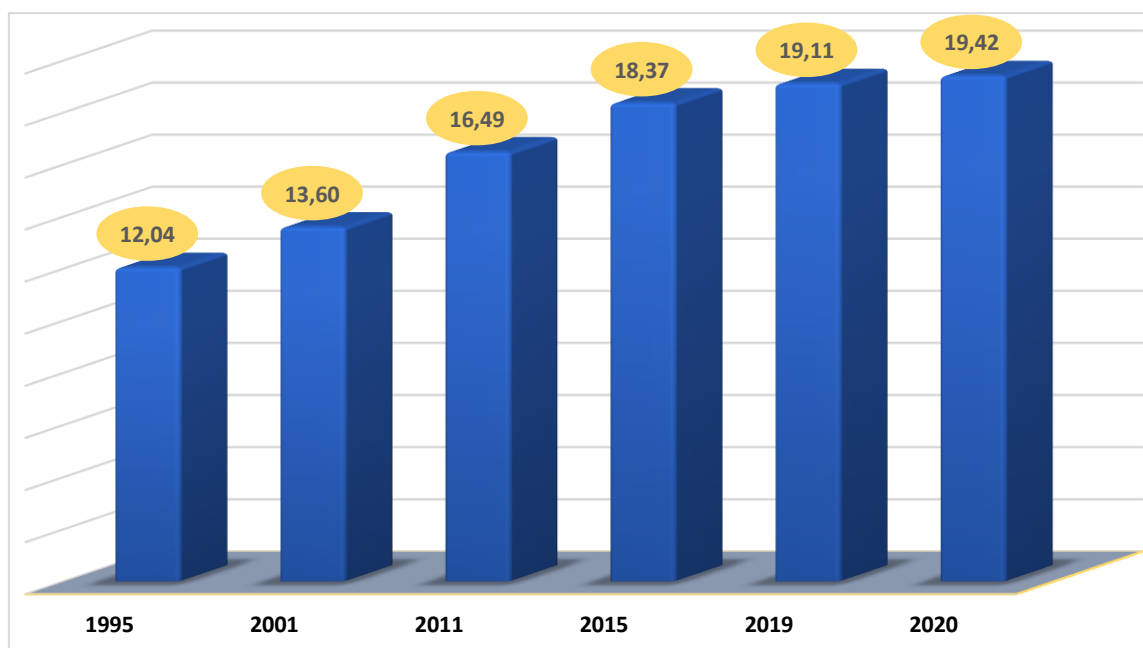


Figura 55

**Leite e Nata tratados para consumo público - Milhões de litros**

	1995	2001	2011	2015	2016	2020
Leite Pasteurizado	11,789	4,940	0,491	0,093	0,058	-
Leite UHT	24,373	40,168	112,866	142,300	135,935	<b>125,333</b>
<b>Leite Total</b>	<b>36,162</b>	<b>45,108</b>	<b>113,357</b>	<b>142,393</b>	<b>135,993</b>	<b>125,333</b>
Nata	0,270	0,479	0,322	0,222	0,181	0,143

### **O que representa o setor Pecuário:**

- ✓ Em 2022, o número de bovinos existentes (290000) representa cerca de 82% das cabeças do setor.
- ✓ Por cada habitante existem 1,2 bovinos.
- ✓ Entre 1995 e 2020, o número médio de litros recolhidos na produção por vaca leiteira/dia, subiu cerca de 61%



## **BIBLIOGRAFIA e INFOGRAFIA**

- Instituto Nacional de Estatística - Portal Oficial.
- Contas da Região Autónoma dos Açores: anos de 2002, 2011, 2015, 2019, 2020, 2021 e 2022.
- Retrato dos Açores: edições de 2014, 2020 e 2023.
- Relatório de Execução do Plano Regional de 2020.
- Fundação Francisco Manuel dos Santos: Pordata.
- Orçamento da Região Autónoma dos Açores - 2023.
- Proposta Orçamento de Estado para 2024.
- Conta Satélite do Turismo da Região Autónoma dos Açores (2016-2020).
- Turismo, Estatísticas dos Açores - SREA.